

# DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
**Anta (Espinho)**  
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3725 □ Quinta-Feira, 21 Agosto 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Furto em Guimarães  
PSP de Espinho  
recupera roupa  
e dinheiro

Na feira semanal  
Carteirista  
detido  
em flagrante

Excesso de velocidade  
Quatro feridos  
em despiste  
numa rotunda

página 21

Deputados socialistas em Paramos e S. Paio de Oleiros

## Quem despoluiu a lagoa?!

páginas 7, 8 e 9



Antes do jogo com a Lázio  
Benfica  
treina  
em Espinho

Federação "encerrada"  
Meia equipa  
impedida  
de jogar

No estágio da vitória  
Seleccção  
de Esperanças  
no Hotel Solverde

página 22

Pedaços de páginas soltas de livro já no Mar escrito mas ainda por abrir  
– a “Bíblia de Espinho”

dossier

## Ondas à solta

Fernanda Miguel

*“Do mar vem-nos tudo: a riqueza e a pobreza!” – aforismo popular (ouvido a sábia velhinha duma aldeia do concelho da Vila da Feira). Sempre disse e ainda digo que o nosso Mar é a nossa “Bíblia”, o nosso livro por excelência. Tudo o que fomos e hoje somos veio-nos do mar: a grandeza ou a adversidade; a alegria ou o luto; a glória ou a tragédia... Em laivos azuis ou esverdeados de águas mansas, na altivez de vagas em escarcéu, no alaranjado difuso de um sol-poente ou na monótona e misteriosa melodia do marulhar, se inspiraram a arte, a poesia e a música espinhenses. Cada onda que no Mar de Espinho enrola e na praia-mar se espalha é uma página de nós mesmos que se escreve ou se desdobra. “Ondas à solta” são fragmentos esparsos de páginas trágico-marítimas e de altruísmo que coligi ou no Mar vi escrever. Episódicos e simples como eu sou, eloquentes e sublimes como os que os escreveram. Pedaços de páginas soltas de livro já no Mar escrito mas ainda por abrir – a “Bíblia de Espinho”.*

**Defesa de Espinho** de 3 de Outubro de 1943

## O almoço de confraternização

**E**vocação de antigos naufrá-gios e o arrais João do Arruda em discurso proferido por Alexandre da Rocha Casebre:

“É para nós de alta importância a reunião a que acabamos de assistir não só pela prova que damos do grande amor ao berço natal como da presença de conterrâneos que há muito tempo não víamos e sobretudo pelo que é de muito agradável, familiar e mesmo democrático viver assim umas horas para recordar a nossa infância vivida através dos pescadores de Espinho que têm

como nenhuma das outras costas também as suas proezas e aventuras marítimas.

Ainda há pouco tempo, em reunião idêntica, o Dr. Joaquim Santos Graça, da Póvoa de Varzim, fazendo referência à sua gente do mar, descrevendo com erudição o naufrágio de 27 de Fevereiro em que pereceram centenas de pescadores na sua totalidade de poveiros quando estes em suas potentes lanchas surpreendidos por um vendaval procuravam abrigo nos portos de Galiza, já que os nossos não lho podiam dar, aquele ilustre poveiro e grande

bairrista ao contar o sacrifício de duas lanchas cujos arrais eram compadres muito amigos que no meio da tormenta procuravam manobrar para se auxiliarem mutuamente, naufragando um sem que o outro lhe pudesse acudir, não pôde continuar o seu discurso sensibilizado pelo sacrifício destes heróis pescadores. Mas nesse grande naufrágio também tivemos a nossa quota-parte: desapareceu uma lancha com pescadores de Espinho, que faziam Base no rio Douro e Leixões, e encontraram-se lá também os Claras, os Saragoças e outros mas que felizmente alcançaram o porto de Vigo. (Vede o ‘Só’ de António Nobre, lá encontrareis referência à lancha do José da Clara).

Os nossos pescadores também têm a sua pequena epopeia pena é que os seus feitos, como os doutros, não estejam ainda escritos. Ainda é dos nossos dias o naufrágio de 7 de Janeiro da companhia do Aluai; descrevo-o ligeiramente porque não tenho recursos de inteligência; em que o valente arrais João do Arruda com desprezo pela própria vida e pela dos seus tripulantes, que só com ele é que se arrogaram, salvou de morte certa quase todos os homens daquela embarcação que vinda enrodilhada no mar do banco por uma onda em escarcéu. Foram momentos horríveis que se passaram ali! Dos cinco arrais das outras companhias, que se encontravam em terra, nenhum se abalçou a esta temeridade! Eu, que era pequeno e que ali me encontrava ouvi dizer a um destes: ó tio João, nós temos coragem mas não sabemos manobrar como você, nem ninguém nos acompanha a remar; salve-me o meu irmão e leve-me como seu ajudante. A des-

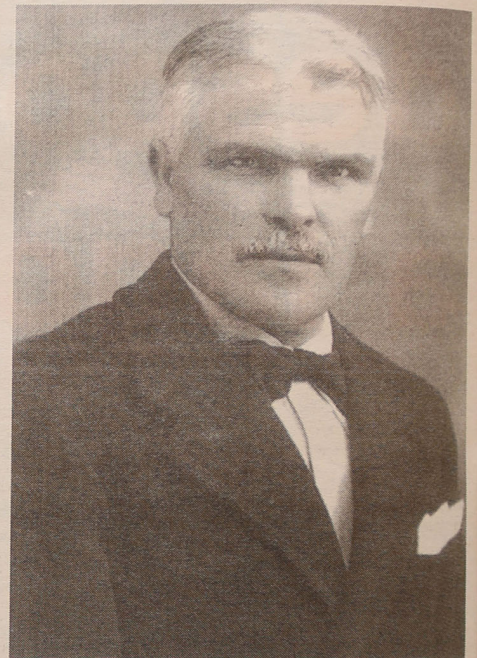
treza do velho arrais Arruda ainda hoje depois de 33 anos é admirada; é admirada também a forma como ele escolheu os homens para os lugares de responsabilidade dizendo a uns: tu remas primeiro o caneiro do maíão, e tu ao proa, aqueles a segundo (espiado) e aos três e aos quatro reme quem quiser; tu vais para a encurta, aquele para o esclamão, este para as cordas e aos cambões puxe quem tiver força. Vamos com Deus.

Mandou reforçar o barco com segunda espia a bom-bordo por causa da corredeira e assim passou o mar trazendo trinta e quatro homens com vida, ficando lá apenas 9 que já tinham desaparecido.

Ainda é do nosso tempo também o salvamento, a nado, de 7 homens na costa de Esmoriz, e outro em Paramos, pelo grande nadador e corajoso Carlos Aluai que, amarrando a cinta com uma tralha, trouxe com vida 15 pescadores que se teriam afogado senão fora a abnegação e coragem desde grande pescador e grande marinheiro. Depois de trazer o último homem a salvo, naquele naufrágio de Esmoriz, caiu por terra tendo de ser amparado e recolher à cama.

São estas coisas também, meus caros conterrâneos, que eu desejo nunca esqueçam porque o mar foi a alma desta terra, ele viu-nos nascer e é bonito, sério, majestoso mesmo, somos filhos dele tão bom”.

Nota: Os «Remelgados», da poesia de António Nobre, eram também pescadores de Espinho. Vemo-los já em 1811, na escritura da companhia de S. José de Ribamar – de que foi arrais Bernardo de Pinho Bran-



**Alexandre da Rocha Casebre nasceu em Espinho no ano de 1893**

co – lavrada em Espinho no palheiro do capitão-mor João de Castro Rocha Távora Pereira Corte Real, da Vila da Feira, no livro de notas de tabelião n.º 196 – fls. 84 Verso

**Regionalismos:**  
Arrogaram – arriscaram  
Largadoiro – mar onde se lançam as redes  
Mar do banco – lugar do mar a 50 metros da costa com bancos de areia  
Companha – barco da arte de xávega  
Remar ao caneiro do maíão

(meião) – remar na ponta do remo da frente

Remar ao proa – remar no remo que fica na frente do barco (proa)

Remar a segundo (espiado) – outro lugar ao remo

Encurta – lugar de pescador na companhia

Esclamão – escalamão – cavilha na borda do barco onde jogam os remos

Corredeira – corrente marítima

Tralha – pequena rede Afogado – morto por asfixia no mar

Lusitânia no Bairro Latino... Só!

## “As armas e os varões assinalados”

Senhora dos Aflitos!  
Mártir São Sebastião!  
Ouvi os nossos gritos!  
Deus nos leve pela mão!  
Bamos em paz!

Ó lanchas, Deus vos leve pela mão!  
Ide em paz!

Ainda lá vejo o Zé da Clara, os Remelgados,  
O Jeques, O Pardal, na Nam Te Perdes,  
E das vagas, aos ritmos cadenciados,  
As lanchas vão traçando, à flor das águas verdes,  
“As armas e os varões assinalados...”

(Só – António Nobre  
Lusitânia no Bairro Latino – Parte 2 – página 8  
253 L B – livros de bolso Europa – América – 2.ª edição)

"Os Sabeler – uma família de pescadores"

## A morte do velho arrais de Espinho

O naufrágio do ti Zé Sabeler foi relatado por Agostinho Farinha Isidoro em "Os Sabeler – uma família de pescadores". E no jornal "O Comércio de Leixões", de 16 de Junho de 1973, também "Os Sabeler – uma família de pescadores", com referência à morte do velho arrais de Espinho. "(...), realizou-se no Anfiteatro de zoologia da Universidade do Porto, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, durante a qual o dr. Agostinho Ribeiro fez uma conferência. (...) Começou por descrever os dois processos de pesca do

arrasto existentes até há poucos anos em Espinho: mugigangas e campanhas. Em seguida fez referência a um dos arrais que mais se distinguiu em Espinho, o tio Zé Sabeler, homem generoso, altruísta e velho lobo do mar, que morreu afogado na Foz do Douro, num dia em que regressava da sua mugiganga, devido a uma volta do mar. O seu corpo apareceu uns dias depois arrolado a norte da Póvoa de Varzim, na praia de Nabais, em cujo cemitério ficou sepultado.

Referiu-se à transgressão marinha em Espinho, que tivera início ali entre os anos de 1834 e 1870, e que destruiu muitas casas

de pescadores, entre elas as do tio Zé Sabeler, deixando-os a todos na miséria.

Aludiu ao êxodo dos pescadores e suas famílias de Espinho, para a Afurada e Matosinhos, devido aos prejuízos causados pelo mar e ao aumento da agitação do mesmo, que não lhes permitiu a pesca em boas condições.

Dentre estas famílias encontramos a do tio Zé Sabeler que se fixou na Afurada e que depois da morte deste veio para Matosinhos, em busca de melhores condições de vida."

pelo menos por cinco vezes arriscou a vida no mar para salvar da morte cinco vidas!

Pode-se dizer que aprendeu a nadar quase ao mesmo tempo que aprendeu a andar. A sua queda para a natação e gosto pelo movimento e borbulhar da água nasceram com ele. Era uma inclinação natural que lhe vinha do âmago, lhe corria no sangue e se confundia com o seu próprio ser.

Ainda bebé, se minha avó se queria livre para o trabalho, metia-o numa bacia, com água para nela batalhar, feliz, com as mãos.

Amou o Mar com paixão. Com aquele amor puro que só os verdadeiros amantes da natureza pura sabem sentir. Tanto quanto as aves do céu a liberdade de voar.

Nos peixes do mar teve os seus mestres de natação; nas gaiotas do ar essa ânsia heróica de entrega e conquista do impossível. Nas asas do seu Anjo da Guarda depôs vigilância e amparo.

Já em rapazito, o seu maior prazer foi vencer os pinotes das ondas para lhes cavalgar no dorso. Em pelote, tal como Deus o pôs ao mundo.

Desdenhou de remoinhos e correntes.

Meu tio, que era seu irmão, disse-me que ele chegou, ainda novo, a fazer "ricaxias" com a companhia do pai.

Há dias, alguém, recordando-o, afirmava que ele era capaz de "fazer Espinho de lés a lés, a nado". É voz corrente entre o povo que chegou a "ir ter com um vapor" que atra-

## Manuel Romão



Manuel Rodrigues dos Santos Miguel (Manuel Romão) – primeiro carteiro sentado, à direita

vessava o Atlântico ao largo do mar de Espinho.

Criado entre a loja e a companhia do pai, trocou liceu e estudos pelo apelo do mar.

Ele contava-me que, em sua mocidade, nadara no mar e na Barrinha de Esmoriz a par do ilustre engenheiro Canto Moniz, do Porto, quando a férias em Espinho com os pais e irmãos na casa de meus avós, na Rua 41. Contava-me também que fora o primeiro a trazer à praia uma moeda, posta sobre "panda" a boiar no Atlântico, em prova organizada pelo almirante Jaime Afreixo que residia em Espinho.

A atracção pelo mar e sua imensidade foi nele tão forte que quis ser marinheiro e ingressar na Marinha. O ti Zé Sabeler, velho e sábio arrais, com grande experiência de mar e influente nas capitánias, dissuadiu-o de tão arrojado sonho. Os pais desviaram-no para serviço do Estado que, já na altura, não lhe oferecendo margem para grandes voos na vida, era emprego certo, seguro e sem aventuras.

A 4 de Agosto de 1929 e a uns meses do casamento, é laureado com medalha de plaqué-ouro pelo Instituto de Serviço de Socorros a Náufragos.

Começou por trabalhar no Serviço Público preenchendo as vagas por doença no CTT Correios de Portugal. Mas nunca

Compramos todos os artigos em:

**OURO \* PRATA \* JÓIAS**  
**CAUTELAS DE PENHOR**

*Pagamos melhor e a dinheiro*

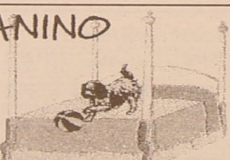
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

**HOTEL CANINO**

*Escola de Treinos*

OBEDIÊNCIA • GUARDA  
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS  
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão  
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

**CAFÉS**

*seleccionamos*

*e torramos*

*na nossa fábrica*

*as melhores*

*qualidades*

*aos melhores preços*

*Casa*  
*Alves Ribeiro*

Rua 19, 294 - ESPINHO

visite-nos

**restaurante**  
**KANGAROO**

ESPECIALIDADES: Carnes: Cabrito \* Vitela Assada \* Mimos de Boi no Espeto  
Peixe: Arroz de Marisco \* Filetes de Polvo \* Bacalhau c/ Migas

AV.ª ESCOLAR, 619 - PAÇOS DE BRANDÃO • TEL. 22 744 14 43





**Fotografia de funcionários e carteiros na estação dos CTT de Espinho**

Cerrava as pálpebras e levava aos olhos a manga da camisa para enxugar lágrima de melancolia.

Assim esteve neste cismar saudosos todo o tempo que ele demorou no mar às voltas com o madeiro. Imóvel e solitário!

Pisava já a terra e apanhava o rolo que na cova do mar embalaria numa onda quando o velho, saindo repentinamente do sossegado torpor, desperta e aponta para Noroeste:

— Quê?! Mascato no mar?! O saco da companhia ainda vinha longe. Os bois começavam agora a puxar as cordas que antecederam a saída das redes. As peixeiras regressavam da venda e caminhavam, lentamente, pela areia, de canastras vazias, à cabeça umas e outras sobraçadas. Ouvindo o velho pescador, param de caminhar e olham na direcção apontada.

O que vêm no mar sobressalta-as. O velho percebe que a vista o enganara. Porém, as peixeiras não lhe dão tempo a que se mortifique. Virando-se para ele, mas de modo que toda a praia as veja e as ouça, dizem alto:

— É gente! Num é mascato! É gente, ti. Lé! Bocê num viu bem. É gente afogar!

Ouvindo-as, o velho pescador treme. De receio pela vida que no mar se pode perder e pela tristeza da impotência a que o reduziu a avançada idade. Enquanto os seus olhos baços vagueiam ansiosos entre o mar revolto e a praia, na esperança de que alguém apareça a salvar o naufrago, as peixeiras pousam as canastras no chão e, tirando os lenços da cabeça, começam a agitá-los para o lado onde trabalham os pescadores e a gritar:

— Ó gente! Binde ó mar! Há gente afogar! Um home que bá ó mar!

Aos gritos das peixeiras, todas as pessoas próximas do local acorrem à beira-mar. Mesmo assim, uma peixeira que, pelo porte e organização física se denunciava como a matriarca do grupo, vira-se para mulher afogueada e de meia idade:

— Chóma tu, Arora, qu'éstás aquestumada! Barrega, p'ra eles ouvir! Barrega!

Tinha razão a respeitável peixeira. O estatuto de "chamadeira" não se ganha por mero acaso. Se Aurora, tendo na classe piscatória concorrentes brejeiras e de peso, o conquistou, foi porque nela se reuniam as qualidades de voz, de presença e de simpatia que sempre se requerem a um bom apresentador da fazenda. Era sempre ela quem "chamava" para a venda do peixe das camionetas que, da Afurada e de Matosinhos, entravam em Espinho a apitar desde as cancelas da passagem de nível da rua 33 até à Mata.

Ela o faria espontaneamente agora, dada a gravidade do sinistro. Por isso, não se faz rogada e, puxando pela arca do peito, chama até estalar os pulmões:

— Gent' ágogá...á...ar!

É um grito angustiante e em voz poderosa que faz tremer toda a praia, se repercute no mar e no ar e ecoa, lá longe, em arribas, varais e estendais de redes. E de efeito instantâneo pois nos outros assomam logo cabeças de curiosos e os pescadores mais afastados largam o trabalho e correm para o lado onde o grito provém.

Um grupo de rapazitos nus e ofegantes por terem vindo a correr pára ao pé do ajuntamento, trazendo no rosto o susto, nos cabelos pingos do mar e

em todo o corpito as tremuras do banho.

— É o Tono!

— O mar lebou-o!

— Eu tamém andaba cum ele mas safei-me!

Dizem vários, à uma.

Porém, um, já entre os dez e os onze anos, moreno e de olhos de um negro de amora retinta, que se deixara ficar para trás, encolhido de medo e de pudor, fura por entre as mulheres para se chegar à frente dos companheiros. Toda a gente repara nele.

Das costas do polovêu sai dito picante que o faz corar e lhe tinge o rosto de encarnado, logo reprimido por vareira que lhe acode pondo-lhe um pano à frente do corpo ao mesmo tempo que, olhando para trás de esguelha, repreende:

— Cala essa boca, desabergonhada! Tu é qu' abias de ter bergonha! Deixó falar!

Dito isto, vira-se para o rapaz e pede-lhe, maternalmente, que se abra e fale:

— Num faças caso! Ela é uma marota! Diz o que tens p're dezer, meu menino!

O rapazote percorre os olhos hesitantes por toda aquela gente que o rodeia, cravada no chão e suspensa das palavras que lhe esperam ouvir. Esquece-se de que está nu e completa o que já os companheiros haviam começado:

— É o Tono do Raul Faustino!

Ainda não chegara ao fim e já no povo se levanta burburinho aflitivo. A peixeira que há pouco se rira da sua timidez e falta de recato ergue os olhos ao céu, contrita:

— Chagas de Cristo! Mártir S. Sebastião! Sinhora d'Ajuda!...

Arrastava o rolo para cima da praia-mar quando o velho e alheado pescador apontava para vulto longínquo à flor da água. Não lhe dá ouvidos. Por

vezes, aparece mascato no mar e é pelo voo e mergulho dessa ave que os pescadores sabem onde se encontra o cardume e lançam as redes. Mas quando ouve Aurora gritar e tanta gente a afluir à beira-mar, pressente que algo de estranho e trágico acontece à distância. Vendo os rapazes a correr para aquele atarantado povo de Deus, poussa imediatamente o rolo que arrancara ao mar. Uma peixeira adianta-se ao seu encontro, logo seguida pelos rapazes assustados:

— Ó Sr. Manuel, é o filho do Raul Faustino! Só bocê o pode salbar!...

Ele apenas pergunta:

— Onde?

Velho, peixeiras e garotos apontam, ao mesmo tempo, para o mesmo ponto no Oceano. E dizem, numa só voz:

— Acolá! No mar!

Ele nem os ouve. Dispara outra vez para as vagas perante a perplexidade do pai que, no íntimo, fica a rezar por ele.

A gritaria da praia dilui-se no escachoar de ondas em resaca quando mergulha. Enquanto nada para o naufrago, um pescador, ainda novo e de forte compleição, despacha-se, lesto, para os outeiros, em demanda do que a prática lhe ensinara para socorrismo de emergência.

Quando ele sai das goelas do mar com o naufrago nos braços já naquele mosaico de praia havia toalha para o enxugar e xale vareiro para o aquecer e lhe tapar a nudez.

Rapaz é logo ali socorrido e chamado do atordoamento à vida. Vomita água.

O pescador que se prestara a correr e a trazer os primeiros socorros pega nele ao colo como se fora seu filho. Encosta-o ao peito e desata em nova correria pela praia adiante porque sabe

quanto vale o tempo em casos de reanimação de afogados! Leva-o à família para que o meta na cama antes que enregele.

Este salvamento aconteceu na tarde de 1 de Setembro de 1937.

Ele era carteiro de profissão.

O chefe da Estação dos Correios de Espinho, onde prestava serviço, teve conhecimento do abnegado e humanitário acto. Já lhe conhecia actos idênticos anteriores. Pela respectiva via hierárquica, fê-lo chegar ao conhecimento do Ministério das Obras Públicas e Comunicações.

A 20 de Setembro de 1937 recebe Louvor emanado da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, publicado no Diário do Governo n.º 222 com o seu nome rectificado a 28 de Setembro do mesmo ano de 1937.

Guardou o seu Louvor na carteira, que trazia sempre junto ao peito, até ao fim dos seus dias. Já se desfazia de velho e se partia pelos vincos e ainda o trazia consigo. Quando, já debilitado e de idade avançada, perdera a memória para a maior parte das suas recordações, ainda era capaz de dizer de cor o seu Louvor.

Quando já não acreditávamos ser possível encontrar em arquivo o seu registro, por já sobre ele se terem volvido 63 anos, recebemos dos CTT — Correios de Portugal, S.ª a carta n.º 50540 com "fotocópia de louvor" ao "digno trabalhador dos Correios, Telégrafos e Telefones que no ano de 1937, num acto de abnegada coragem salvou a vida de uma criança, ficando para sempre esse registro guardado nas "memórias" da nossa empresa" — Manuela Freitas.

O segundo salvamento que o acaso quis que presenciasse também ainda novinha, desenvolveu-se na praia de banhos entre as Ruas 23 e 25, próximo de um paredão de defesa que já não existe.

Foi à tarde. E igualmente durante um mês de Verão. Estava um ar soturno, abafado. O céu tomara aquele tom plúmbeo e pesado que prenuncia viragem de tempo e volta de mar. Uma quietude assustadora envolvia o velho paredão!

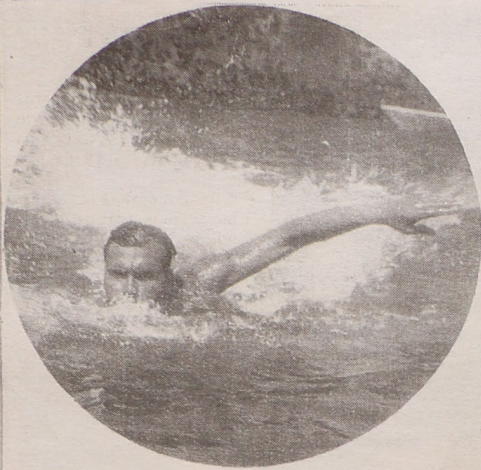
Por essa altura, o mar ficava recuado do paredão e, na maré baixa, quando mais "descarna", até as crianças o contornavam livres de perigo.

Toda aquela praia dependia do mar e daquele esporão. Pela corrosão por intensos e persistentes ataques do mar através dos anos se vira reduzida ao que ainda restava do primitivo e extenso areal que nela espraiara. Ao equilíbrio de forças entre o esporão e o mar devia o fôlego que ainda mantinha. E nós o prazer de praia impossível de imaginar sem harmonia entre ambos.

O paredão fazia parte da ligação íntima àquele pequeno areal tornara-se-nos de tal modo familiar e imprescindível que até na sua pesada e maciça estrutura, sempre a defender a praia, descobriamos beleza e majestade.

Que de segredos e declarações de amor não teriam para nós contar as saliências e anfractuosidades daquele paredão!

Quem o olhasse da esplanada sobranceira à praia, em dia de mar bom, di-lo-ia viveiro de lapas, tal o número de banhistas sem barraca que nele se abrigavam, deitados ou sen-



*Placa ao meu  
Amigo e Companheiro  
Manuel dos Santos Miguel  
com a honra  
21-7-1931  
F. Cant. Mascig*



raiais. Sendo praia muito concorrida, nela apareciam, por vezes, alguns nadadores, uns mais cautelosos, outros imprevidentes. Ora, nesse dia, um banhista fora nadar ao princípio da tarde, ainda o mar não inspirava cuidados. Afastara-se demasiado da costa e demora na água. Não deu pela enchente do mar e fora apanhado na surpresa da maré. Quando quis sair, viu-se encurralado em remoinho de correntes provenientes da ponta do esporão.

Não havia, na praia, quem se aventurasse aos "bicos de mar" que se formavam com a enchente quanto mais a mar irado! Nem mesmo os banheiros e apesar das bóias ao seu alcance!

Já estava a esvair-se e a beber água... Um pouco mais de demora e succumbiria na agitação do mar sem que lhe valessem. Mar e naufrago não se compadecem com hesitações ou delongas. Ou se age logo e se domina o mar ou ele nos domina na vítima que para sempre amortalha no seu seio.

Um bando de gaivotas, de ignotas e longinquoas paragens, grasnava, pela praia, em augúrio de tempestades e tragédias. Por vezes, uma ou outra levantava voo para a aspreza das pedras do paredão ou, voando sobre o mar, caía, a pique, na crista da onda, sem se espantar com o alarido da praia.

Ele ali, atraído pela vozzeria da praia e pela angústia dos familiares da vítima. Logo se descalçou e se despiu. Ia lançar-se ao mar:

— Espere, Sr. Manuel! Assim, não! Só com corda! O mar é picado! Mais vale prevenir... — advertem os banheiros...

As ondas entravam pelo Sul, nos "bicos de mar". Cavavam mais fundo a depressão da praia. E saíam em gorgolejos que rugiam como cachoeiras para se despenharem, a Norte, na espuma pastosa e turva da ressaca.

Sempre nadara livre mas

aquele dia deu-se para corda de sisal amarrada à cinta.

— De facto, o mar é muito... O naufrago é um homem... Pode ser perigoso...

Um dos presentes passalhe a corda à volta do tronco e dá nó de pescador para que o mar não o desate. Ele põe a mão entre o corpo e a corda e diz:

— Põe-na mais solta!

O banheiro mais próximo ocorre a auxiliar o companheiro e, juntos, obrigam o nó corredo a deslizar até que entre a corda e o tórax se veja espaço suficiente para que este se não constanja nas dilatações indispensáveis à vida e a tão arrojado momento.

Com a corda mais laça à volta da cintura, avança na direcção do afogado. Os banheiros recomendam pela última vez:

— Olhe que é um homem! Tenha cuidado...

Ele, no entanto, parece mais confiante que eles. Quando, já à última hora, se volta para eles e diz,

— Dêem folga à corda! — é como quem lembra:

— Façam o que têm a fazer! Cumpram com o vosso dever que o resto é cá comigo!

Tocados por tanta confiança e coragem, os banheiros seguram na outra ponta da corda com determinação e os olhos fitos nele, no mar e no naufrago.

Ele entra na corrente ciliciado como penitente. Passa os "bicos do mar" a vau e com água acima do peito. Saía nos baixios, já à boca do mar, quando a vaga enorme, amarela e lisa, de "mar cabaleiro", enrolava para o céu. Mergulha nela e aparece após ela a nadar, no "mar largo"

Uma gavina, que se embalava nas águas tumultuosas e terrentas, olhava, compadecida, para o naufrago. Quando lobia que alguém o socorre, levanta voo para o infinito.

Ninguém viu, de perto, o que se passou no mar. Nem imaginou talvez o perigo que

correu. Os entendidos dizem que salvar um naufrago adulto é arriscar demasiado a vida, mesmo com o mar calmo e fora das correntes marítimas, porque ele se agarra a qualquer parte do corpo do salvador, finca-lhe na carne as unhas e nunca mais o larga. O pescoço do salvador é o alvo preferido do afogado.

Contava a minha mãe, de 92 anos de idade, que, em tempos, um banheiro se meteu ao mar para salvar um padre. O padre salvou-se mas "o banheiro ficou lá".

Ele chegou à praia com o homem que salvara. Chegou exausto, cambaleando já entre as ondas mas sem nunca largar a presa.

Deve ter-lhe custado muito porque o vi enfraquecido, sem forças. E vi o esforço que em terra desenvolveram os banheiros para que a violência do mar lhes não arrancasse a corda das mãos.

A corda esfoulou-lhe a pele mas valeu a pena. Salvou uma outra vida.

Ignoro se esse homem que arrancou a mar insidioso e restituiu ao convívio e alegria dos seus e dos amigos, se lembrou dele alguma vez nos anos em que ainda viveu. Vulgarmente, heroicidade e abnegação pagam-se com esquecimento e ingratidão!

Foi carteiro em Espinho, sua terra natal e terra de seus pais e seus avós, por mais de quarenta anos.

O "Correio" da manhã e o "Correio" da noite determinaram-lhe os passos, o horário de trabalho e os descansos. Acordava com hinos ao Sol nascente para adormecer com as enigmáticas vozes da noite. Todos os dias da sua vida profissional. Fizesse sol ou chuva.

A bruma matinal, a companhia das suas madrugadas; a cerração, a manta de solitárias e gélidas notidades na estação dos CTT.

Conhecia todos os becos e ruas de Espinho, todos os números de polícia ou de portas e

todas as famílias que adentro delas moravam. Comungou com elas, alegrias e lutos.

Foi o confidente amigo do desamparo, da saudade e da amargura, em velhos sem ninguém, mães com filhos ausentes e em viúvas sem arrimo. Certamente que, algumas vezes também, os olhos de cegos para leituras e escritas.

Como carteiro, nem sempre fez o mesmo "giro" de distribuição.

Fazia, uma manhã, o "giro" abaixo dos caminhos-de-ferro — distribuindo a correspondência na Rua 4 — quando, inesperadamente, começam a desembocar das várias artérias da zona pessoas aos magotes e em alvoroço que correm em direcção à praia. Logo lhe palpita desastre no mar. Interrompe a distribuição e chega-se à esplanada.

Poalha de névoa abatia-se sobre o mar e a praia, espessando-se para além do altar roqueiro do Senhor da Pedra até cerrar de todo à entrada da barra do Douro.

Firma o olhar no Oceano. Alguém se afogava, debatendo-se, sem resultado, em "mar cavado", de mãos ao lume de água, na ânsia angustiante de tábuas de salvação. E não vê ninguém que se atreva a rasgar o nevoeiro e a salvar o naufrago!

Estava em serviço!

Por motivo nenhum um carteiro pode violar ou abandonar a correspondência que lhe é outorgada e pela qual é responsável perante os cidadãos, as hierarquias e o Estado.

Uma vida em perigo... Procura na turba apinhada pessoa idónea e da sua inteira confiança. Confia-lhe nas mãos a farda e a saca do correio. Quase se esquece das pesadas e grossas botas que calça. Corre para o mar. Molha na água a mão e benze-se antes de nele entrar. E salva mais uma vida.

Enverga do novo a farda, pega na saca e continua o seu "giro", de consciência tranquila.

O boato sobre este salvamento ocorreu célere pelas ruas de Espinho e foi por ele que teve conhecimento deste outro seu grande feito. Só mais tarde é que ele o contou em casa, rindo-se de como se ia esquecendo das botas que só descalçou porque alguém, entre os presentes, lhas lembrou.

Nasceu em Espinho a 30 de Julho de 1909.

Chamava-se Manuel Rodrigues dos Santos Miguel. E era o meu Pai.

Para uns, o Senhor Miguel; para outros, o Senhor Manuel e para quase todos o Senhor Manuel Romão.

#### Regionalismos

Ricaxias — desafio entre barcos

Panda — bóia de cortiça para manter as redes à superfície

Companha — barco da arte de xávega

Painel — avental de pescador feito de pano oleado

Oleado — pano impermeável

Foquim — cesto de madeira, redondo, com tampa e alça, que as mulheres dos pescadores aparelhavam com a refeição que levavam para comer no mar

Doca nova — a doca onde atracam os navios

Peixe de escolha — peixe fino

Mercantelas — intermediárias entre patrões e peixeiras

Bordeira — verdadeira. Aparece no horizonte quando o mar está a virar a rum

Descarnar — recuar

Arau — ave marinha

Mar cabaleiro — com vagas altas umas atrás das outras

Mar largo — ao longe

Gavina — ave marinha

Correio — comboio com ambulância dos CTT

Giro — distribuição do correio por zona

Mar cavado — vaga grossa e alta deitando um espaço maior e fundo entre si e a vaga seguinte

(Continua na próxima edição)

Deputados socialistas em Paramos e S. Paio de Oleiros

## Quem despolui a lagoa?!



até fez vários discursos, daqueles a que ele nos habituou e que por vezes, quando os acaba, até dá a impressão que os problemas já estão resolvidos com tudo o que disse... Ambos são membros deste Governo e não estão em exercício de funções parlamentares. São responsáveis (o suficiente) para não renegarem os compromissos que tomaram. Por isso, gostaria de convidar Paulo Portas e Marques Mendes para virem à Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz e a S. Paio de Oleiros, verificar a situação, explicarem o seu entendimento sobre o modo de resolver o problema e em colaboração conosco e com todas as outras forças políticas, com os autarcas envolvidos, verificar quais são os obstáculos que se opõem a que se dê execução imediata ao plano. Havendo obstáculos, que nos digam como resolvê-los! Se eles não aceitarem este convite, incorrem na obrigação de, ainda este ano, antes da conclusão do Orçamento, virem explicar e assumir o compromisso de tomarem as medidas necessárias e suficientes no âmbito das suas insti-

tuições, envolvendo partidos e Governo. Não podem deixar passar mais dois ou três meses sem ficarem directamente responsabilizados pela não execução das suas próprias promessas. As promessas não se fazem só para ganhar votos, mas também para defender o interesse das populações."

Logo pela manhã de sábado, os deputados do Partido Socialista, estiveram na Lagoa de Paramos. Gentilmente, a Direcção do Aero Clube da Costa Verde colocou à disposição dos políticos e dos jornalistas, um dos seus aviões para se poder ver do ar, a Lagoa de Paramos. Depois, uma caravana automóvel partiu para o concelho de Santa Maria da Feira, para a freguesia de S. Paio de Oleiros, onde o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, decidiu mostrar alguns dos 'cancros' da ribeira de Rio Maior.

Para além de esgotos domésticos, com caixas e tampas de saneamento presumivelmente construídas pela Câmara de Santa Maria da Feira, que vão desaguar à ribeira de Rio Maior, Américo

Castro mostrou a todos uma das grandes poluidoras daquele curso de água - a papelreira 'Matos & Rodrigues', plantada em cima da própria ribeira. Pode-se verificar, pois, que a jusante daquela empresa, a água estava completamente turva e malcheirosa. A montante, a água da ribeira de Rio Maior, era mais transparente e, embora poluída (presumivelmente com esgotos domésticos), podia ver-se o fundo.

Naquele local de S. Paio de Oleiros, podia ver-se os tubos de esgotos industriais e domésticos que haviam sido levantados pela força das águas, em enxurradas, durante o Inverno. Tratava-se de uma 'obra' bem 'camuflada', que a força da natureza decidiu trazer à vista.

A deputada Rosa Maria Albernaz justificou, mais tarde, em conferência de imprensa que "esta visita insere-se num conjunto de outras do género em Aveiro, relacionadas com questões essenciais no Distrito, que serão levantadas na Assembleia da República e se-

rão incluídas nas propostas do PIDAC que teremos de fazer no início dos trabalhos do hemiciclo, a 15 de Setembro".

Rosa Albernaz fez sentir que "vamos ver os locais onde o crime se efectua" e não se coibiu de denunciar que "o foco de poluição está no concelho de Santa Maria da Feira".

A deputada socialista lembrou que "há cerca de ano e meio foram feitas reuniões em Lisboa, onde os presidentes da Câmara Municipal da Feira, Ovar e Espinho, concordaram com o Governo. Quer Ovar, quer Espinho, cumpriram com aquilo que assinaram no protocolo. A feira não cumpriu. O Governo socialista preparou tudo e, durante todo este tempo, o actual Governo nada fez".

Por seu turno, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro referiu que "vamos querer que os deputados do Partido Socialista sejam exigentes e persistentes até que o problema seja resolvido".

O concelho de Espinho tem o seu saneamento a 95 por cento da população. Fez-se um grande investimento. A ETAR de Paramos tem capacidade para receber o saneamento de Santa Maria da Feira e de Ovar. O concelho da Feira não está a fazer nada para melhorar. Está pior do que há três anos a esta parte. O Governo do PSD está pouco preocupado com esta situação. Marques Mendes comprometeu-se a ajudar-nos a resolver o problema depois de ter cá vindo, em campanha eleitoral, inúmeras vezes".


*Os deputados do Partido Socialista na Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz e João Cravinho, acompanhados pelo presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro e por outros responsáveis autárquicos de Esmoriz e S. Paio de Oleiros, bem como por dirigentes socialistas de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira.*

**Manuel Proença**

Rosa Albernaz e João Cravinho não pouparam críticas à gestão camarária de Santa Maria da Feira no que respeita aos compromissos que aquela autarquia firmou com as câmaras de Espinho e de Ovar e com o Governo, na altura, do Partido Socialista. Cravinho responsabilizou, também, o actual Governo, nomeadamente os ministérios da Economia e do Ambiente e teceu algumas críticas aos actuais ministros dos Assuntos Parlamentares e da Defesa Nacional, respectivamente, Marques Mendes e Paulo Portas.

João Cravinho, referindo-se à última campanha eleitoral, "o cabeça-de-lista do CDS/PP, Paulo Portas, disse que se tratava de um assunto urgente e que tem de ser resolvido. Ele acrescentou que se alguma vez tivesse algum poder a nível governamental seria para resolver este problema. Por outro lado, Marques Mendes, cabeça-de-lista do PSD,

OURIVESARIA



**Confiança**

1890



ESPINHO - Rua 19 (Porte de Gama)

*Faz parte da história de Espinho*

Rua 19 - Tel. 22 734 03 69 [www.ourivesariaconfianca.com](http://www.ourivesariaconfianca.com)

João Cravinho pede responsabilidades a Paulo Portas e Marques Mendes

"As promessas não se fazem só para ganhar votos, mas também para defender o interesse das populações"



O deputado socialista João Cravinho disse que "esta questão é evidente e não necessita de muitas palavras.

Há uma fábrica e a montante, embora a água não seja limpa, tem a transparência suficiente para que se veja um fundo. À saída dessa fábrica a situação é radicalmente oposta.

A Papeleira da Lapa tem o seu sistema próprio de primeiro tratamento que permite resolver problemas consideráveis, mas mais em baixo, a Matos & Rodrigues, uma empresa de dimensão considerável, utiliza a linha de água como fonte de escoamento sem qualquer tratamento. Do ponto de vista de concorrência, este problema encontra-se muito generalizado no país".

Uma caixa de saneamento em S. Paio de Oleiros, próximo da ribeira de Rio Maior, construída, alegadamente, pelos serviços camarários de Santa Maria da Feira



Manuel Proença

João Cravinho foi mais longe:

"Aproveitando uma grande convivência das autoridades, este tipo de empresas colocam-se numa posição concorrencial totalmente distinta. Sob o aspecto ambiental e de saúde pública, não é admissível que se faça dos rios e das linhas de água, uma fonte de esgoto permanente, com grande prejuízo para as populações. É uma responsabilidade do Ministé-

rio da Economia e do Ministério do Ambiente".

Para o deputado do partido Socialista "a denúncia desta situação ajudará o Governo e o Ministro da Economia a perceber e mandar actuar os seus serviços. O Ministério do Ambiente não pode ficar indiferente a esta situação. Há um protocolo que estabelece a forma de resolver este problema. A Câmara da Feira não tem cumprido com a sua obrigação. Se a Câmara da Feira tem problemas emergentes que dificultam a sua actividade, pensamos que o

Governo e aquela autarquia têm de se envolver na solução concreta desses problemas. A SIMRIA também tem a sua quota-parte de responsabilidade, pois não tem tido nenhuma actividade para activar o protocolo".

João Cravinho alega que "os problemas já cá estão, o diagnóstico está feito, estão definidos os projectos e, por isso, queremos soluções. Queremos que o Governo, na tutela do interesse público, avance e responsabilize quem tiver de ser responsabilizado".

Aquele deputado eleito pelo

circulo de Aveiro diz que "sabemos que a ETAR do Casalinho que está pronta há muitos anos e que nunca funcionou. Uma obra que foi feita com dinheiros da União Europeia.

Estamos muito preocupados com o problema da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, que é o aspecto catastrófico de uma situação degradada em todo o concelho de Santa Maria da Feira. Este concelho, com a importância populacional que tem, como grande centro de actividade industrial, tem problemas ambientais muito sérios".

Clínica Médico-Dentária  
**Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**Passa-se  
FLORISTA**

Rua 29, n.º 324 — Espinho

Tlm. 91 991 09 92 e/ou 91 818 98 10 (depois das 18 horas)

**Gabinete de  
Radiologia  
de Espinho**

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X \* Radiologia Dentária \* Ecografia  
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,  
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650  
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00



Reclamação dos deputados do PS para a despoluição da Lagoa de Paramos

## “Façam aquilo que está contratualizado”

Os deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro à Assembleia da República, João Cravinho e Rosa Maria Albernaz, logo após a visita à ribeira de Rio Maior, entregaram aos jornalistas a seguinte nota:

“Esta visita tem como intuito mostrar a toda a população dos concelhos de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira, que o problema da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz é solucionável e que neste momento, o processo está completamente parado, verificando-se uma total inoperância de procedimentos por parte da autarquia feirense, da nova administração da SIMRIA e do Governo central.

O Partido Socialista, através dos seus deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro e das comissões políticas de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira e os presidentes da Junta de Freguesia de Paramos, S. Paio de Oleiros e Esmoriz irão demonstrar, através desta pequena nota de imprensa, que a verdade sobre a Lagoa de Paramos é muito diferente da que anda a ser veiculada publicamente, por outros partidos políticos.

Não temos dúvidas nenhuma que os grandes responsáveis, pelo facto de a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz estar a ser constantemente poluída, é sem sombra de dúvida um quase inexistente e ineficaz saneamento básico por parte do concelho de Santa Maria da Feira, assim como o não tratamento dos resíduos industriais por parte das cerca de 140 empresas existentes nas freguesias de S. Paio de Oleiros, Paços de Brandão, Santa Maria de Lamas, Mozelos, Rio Meão, S. João de Vêr e Lourosa.

Mas vamos a factos e começamos pela enorme vontade política demonstrada, por parte do Governo anterior, de proceder à completa despoluição da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Em No-

vembro de 2000, no Centro Multimeios na cidade de Espinho, foi assinado um protocolo entre o Governo, representado pelo primeiro-ministro, António Guterres, pelo ministro do Ambiente, José Sócrates e pela ministra do Planeamento, Elisa Ferreira, pelas autarquias de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira, representadas pelos presidentes da câmara, respectivamente, José Mota, Armando França e Alfredo Henriques. O protocolo comprometia todas as partes em tratar os resíduos urbanos e industriais, tendo como objectivo primordial, despoluir a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. A SIMRIA após a assinatura deste protocolo, adquiriu à autarquia de Espinho, a ETAR de Espinho, o exutor submarino e o emissário de Espinho. Foi lançada a concurso público o “Sistema Elevatório de Esmoriz/Cortegaça e o troço final do interceptor de Rio Maior”. A SIMRIA procedeu ao dimensionamento da ETAR de Espinho, para receber os efluentes de Espinho e Ovar, e o exutor submarino foi dimensionado para a recepção do caudal proveniente dos três municípios envolventes à Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, Espinho, Santa Maria da Feira e Ovar. Lembramos que após estas operações, foi efectuado um estudo de Análise Prévia Ambiental, cujas conclusões apontaram para a não existência de impactos significativos no ambiente. Tudo isto foi efectuado antes da tomada de posse do actual Governo e da actual administração da SIMRIA. É evidente que sem a colaboração de todos os concelhos envolvidos na assinatura do protocolo de Novembro de 2000, as condições nunca estarão reunidas, uma vez que na autarquia de Santa Maria da Feira existem demasiados problemas para que a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz possa ser efectivamente despoluída.

No entanto, salientamos



**Há quem proceda habilidosamente ao enterramento dos tubos/canos de descarga poluente! Os deputados socialistas e os autarcas das freguesias também tomaram nota disso...**



que não só a autarquia feirense terá toda a culpa neste processo complexo, falamos efectivamente dos resíduos Industriais que não só não são convenientemente tratados, como acreditamos não existe por parte destas entidades privadas uma preocupação com os seus resíduos. Esperamos que as empresas em questão, façam o respectivo diagnóstico ao Governo e peçam a ajuda necessária, para proceder à regularização do tratamento dos seus resíduos industriais, instalando minis ETAR's nas suas instalações.

Quanto ao saneamento

básico do concelho da Feira, esperamos que a autarquia comece a pensar em efectuar a maior obra estruturante para bem de toda a população residente e de todos os cursos de água existentes. Não temos dúvidas que havendo diálogo, entre as empresas privadas do concelho de Santa Maria da Feira, a autarquia de Santa Maria da Feira, a SIMRIA e o Governo, estamos cientes que possivelmente irão ser criadas num futuro bem próximo, condições para a efectiva despoluição da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Estranharmos a demasiada inopera-

bilidade da própria SIMRIA, já que ainda não efectuou qualquer diligência junto do Governo para resolver a questão existente entre a autarquia de Santa Maria da Feira e a empresa IDAQUA.

Gostaríamos que houvesse bom-senso por parte de todas as partes, já que a Reserva Natural, Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, está neste momento num estado degradante, sendo também um problema, não só ambiental, mas de saúde pública. Estamos a assistir desde Abril de 2002, quanto a esta matéria diz respeito, a uma irresponsabilidade

total e absoluta, já que neste momento o processo Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz está parado e é absolutamente irreal que isso aconteça uma vez que existem todas as condições para destravar este processo, o PPD/PSD é comum à SIMRIA, à autarquia de Santa Maria da Feira. Portanto, façam aquilo que está contratualizado e cumpram todos os requisitos necessários, para que a despoluição da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz seja um facto, por isso estamos no terreno para analisar 'in loco' todos os efectivos problemas inerentes à dita despoluição.”

**DR. ILÍDIO SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31  
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75  
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes  
Ortodontia Fixa  
Prótese Fixa*

Acordos com:  
SAMS/QUADROS  
ACASA \* CGD  
ADSE \* PSP

**Vende-se T2**

S. FÉLIX DA MARINHA

Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes.

Tlm. 96 533 57 37. • Telef. 22 732 21 64

**CLÍNICA DE**

**MEDICINA**

**DENTÁRIA**

ORTOPANTOMOGRAFIA,  
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA  
ORTODONTIA (fixa e removível)  
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,  
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

**Dr. Jorge Pacheco  
Dr. Gustavo Pacheco**

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

PALAVRAS  
À SOLTA

Comité dos Direitos Humanos da ONU conclui **Policiais abusam em Portugal**

As forças policiais e os funcionários das prisões abusam do poder, o trabalho infantil continua a aumentar e os ciganos e estrangeiros são discriminados.  
*Correio da Manhã*

Venda ilegal de óculos provocou o pânico na Rua de Santa Catarina (Porto)

**Policia agredido por vendedores**  
*Jornal de Notícias*

Autoridades ainda não fizeram qualquer detenção **Onda de assaltos a cafés e residências em Lamego**  
*Jornal de Notícias*

Prostituição no Porto está mudar

**Mais sotaque e mais novas**  
*Jornal de Notícias*

Do Centro de da Carapalha (Castelo Branco) da Associação portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental **Intoxicação leva 40 pessoas ao hospital**  
*Diário de Notícias*

Quase não se dá por isso, mas sinistros rodoviários continuam a destruir famílias

**Acidentes matam 100 portugueses por mês**  
*Jornal de Notícias*

*É inegável o contributo que o Centro Social de Paramos tem dado ao concelho de Espinho, nomeadamente através da intervenção em áreas tão complexas e adversas como seja a da toxicod dependência. A procura incessante desta instituição em continuar a desbravar terreno nesta problemática, fez com que a mesma apresentasse uma candidatura que permitisse a continuidade do trabalho desenvolvido pela Equipa de Rua SMACTE, que durante os meses de Fevereiro de 2002 a Janeiro de 2003, percorreu todo o concelho de Espinho.*

Centro Social de Paramos assegura protocolo  
"Equipa de Rua"

Desta forma, o presidente do Centro Social de Paramos, Manuel Costa e Silva, deslocou-se a Lisboa para na presença do presidente do IDT – Instituto da Droga e da Toxicod dependência, Fernando Negrão, e do ministro da Saúde, entre outras individualidades, procedeu a assinatura de um protocolo que permitirá a continuidade do trabalho no âmbito da redução de riscos e minimização de danos.

"Agora, contudo, o SMACTE vai ter a sua área de intervenção um pouco mais alargada, uma vez que os seus principais destinatários vão ser não só os toxicod dependentes do concelho de Espinho como também os do concelho de Ovar."

Os principais objectivos deste projecto são a motivação para tratamento, a troca de seringas, a distribuição de preservativos, a prevenção da transmissão de doenças, os quais serão



preconizados pela actuação de uma nova equipa de trabalho, constituída por psi-

cólogos, educadores sociais, enfermeiros e técnicos de serviço social.

O início da intervenção está previsto para 1 de Setembro.

PALAVRAS  
À SOLTA

Julho foi o pior mês do ano em sinistralidade nas estradas

**Quatro mortos por dia** 17 mil desastres, 125 mortos, 456 feridos graves e cinco mil ligeiros. Alcool a mais no sangue e excesso de velocidade continuam no "topo" das infracções.  
*Diário de Notícias*

Pequenos "toques" são os principais responsáveis pelos engarrafamentos de trânsito

**19 acidentes diários na cidade do Porto**  
*O Comércio do Porto*

Limites de velocidade nunca são cumpridos nas variantes externas da cidade

**Braga dos viadutos e ruas largas**

Policia diz que os automobilistas circulam entre 80 e 130 km/h. A velocidade, porém, não explica tudo: os peões têm a sua vida muito complicada.  
*Diário de Notícias*

Orquestra – barulho provocado quando os carros passam está a enervar as populações de três freguesias de Oliveira do Bairro

**Tampas de saneamento impedem sono do povo**  
*Jornal de Notícias*

"Já quando existia a esquadra eram muitos os assaltos, mas agora é pior" **Esquadra do Paraíso (Porto) fecha (para obras há mais de meio ano) e assaltos crescem**  
*O Comércio do Porto*



## OPINIÃO

## ECOS DA CIDADE

José Domingues

## Para que são aqueles recipientes verdes?

Depois da nossa Junta de Freguesia ter espalhado por alguns locais estratégicos uns panfletos a pedir para cooperar na limpeza da Cidade, ao mesmo tempo que chamava a atenção para o perigo que os excrementos caninos constituem, e depois da nossa Câmara mandar instalar aqueles recipientes verdes, em alguns locais, nomeadamente no Largo dos Combatentes, junto ao Multimeios e no Parque João de Deus, fiquei convencido de que os nossos passeios e outros lugares públicos começariam a ficar menos conspurcados.

Puro engano! O que vemos?...

Os passeios passaram a ser mais conspurcados, pelo facto de começar a ver-se muitas pessoas evitarem os locais onde foram colocados os tais recipientes, para não terem o trabalho de apanhar os "fretes" que os seus cachorros deixam; é que, salvo raras mas honrosas excepções, passam-lhes por perto, deixam os caniões fazer as suas necessidades, mas não se dão ao trabalho de limpar... porque podem perder a sua importância! Depois, lá estarão os outros, que têm o dever de limpar... ou se não quiserem, que se arrumem!...

Há, também, os que vão para o Parque, instalam-se nos

bancos e soltam os ditos, sejam eles perigosos ou não (num claro desafio contra a lei, que não permite que andem nos lugares públicos sem ajeite ou trela!) Isto vê-se, quer durante o dia (como ainda há dias vi uma conhecida senhora com o seu podengo com todo o à vontade na Praça Dr. José Oliveira Salvador, quase o deixando entrar na Câmara – caricato, não acham?) quer durante a noite, por vezes até cerca das 2 horas da madrugada, deixando os passeios da nossa Cidade todos "semeados" de excrementos (a par do escarro, pontas de cigarros, papéis, restos de comida, etc.).

Perante o que se vê, ouso deixar a pergunta:

Para que aqueles recipientes verdes, com as necessárias instruções e sacos, estes gratuitos?!... E até quando se continua a permitir tal pouca-vergonha, dentro da nossa cidade?...

E se os próprios empregados camarários chamam à atenção para os tais recipientes (como já me têm dito) levam por resposta de que "não têm nada com isso, etc., etc.!"

E que algumas pessoas continuam a confundir instrução com educação, porque possivelmente nunca souberam que a instrução se aprende nos bancos das escolas, enquanto que a educação se aprende nos bancos de casa. E o que se aprende nos bancos de casa tem o seu reflexo (bom ou mau) na sociedade. Isto é uma verdade à "La Palice", que às vezes faz doer!

## E os novos parques de estacionamento entre as Ruas 11 E 19?

Este é outro assunto que deve merecer a atenção da nossa Edilidade, porque talvez esteja a contribuir para uma maior proliferação do "moedinha" na nossa Cidade, em vez de ser uma fonte de receita para a autarquia ou, de quisermos, para uma qualquer colectividade – o que seria mais bem aproveitado.

É que – segundo me dizem – o local já se encontra "infestado" de tais indivíduos... e nós bem sabemos para que se destina o produto ali angariado.

Em vez disso, e se se quiser tentar recuperar os ditos, não é dando-lhes tais "facilidades", mas outrossim encaminhá-los para

as necessárias recuperações.

Assim – desculpem-me meter "foice em seara alheia" – não é correcto, porque em vez de estar a tentar-se minimizar o "flagelo" da droga, está a contribuir-se para a sua proliferação!

E se algumas cidades do país estão a tentar lutar contra tal vergonha, porque não tentar fazer-se o mesmo cá?!

## Falemos (novamente) do passeio da beira-mar

Sem dúvida muito bonito, mas o que é facto é que há bicicletas que invadem a parte pedonal e vice-versa, o que pode, um dia, trazer algumas más consequências, à mistura com algumas escoriações.

Talvez que o grande painel demonstrativo do funcionamento do dito passeio, ali próximo da Rua 33 passe despercebido a muitos dos utentes do mesmo, pelo que seria necessário que nas respectivas faixas houvesse algo que chamasse a atenção para a utilização das vias.

Outro motivo que algumas pessoas reclamam, é o facto das passadeiras se situarem em local onde podem haver atropelos, o que seria de rever.

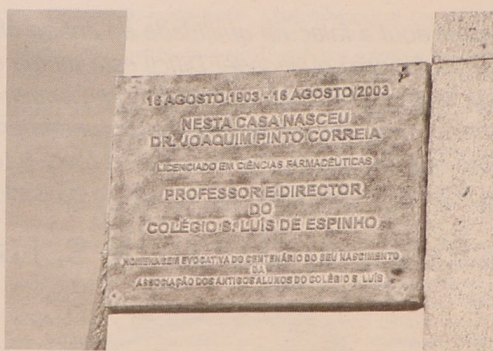
De resto, ninguém pode contestar que a obra é bonita e que veio embelezar bastante aquela zona turística.

## As ervas daninhas continuam em franco crescimento

Já aqui tenho abordado o estado em que se encontram os passeios de algumas ruas da cidade, onde as ervas daninhas crescem desmesuradamente, quer por entre algumas fendas, quer junto às casas, quer junto às árvores.

Não sei a que serviço se deve atribuir tal falta, mas que tal aspecto não nos abona, é uma realidade.

Por isso, mais uma vez se chama a atenção para esta anomalia, a bem do bom nome da Rainha da Costa Verde.



*O descerramento de uma placa, uma missa e a plantação de "uma espécie arbórea milenária para ficar a assinalar a sua presença neste dia festivo", constituíram os pontos mais altos da homenagem que a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luis promoveu ao seu antigo director e professor, Joaquim Pinto Correia, assinalando, assim, o dia em que se completavam 100 anos da data do seu nascimento.*

Cerimónia em Guizande, com centenas de pessoas

## Rasgados elogios na homenagem a Joaquim Pinto Correia



Manuel Proença

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luis promoveu, no sábado, em Guizande, uma homenagem a um dos fundadores e director daquela instituição, Joaquim Pinto Correia. A iniciativa teve lugar no lugar de Fornos, na Casa do Babel e pretendeu, também, assinalar os 100 anos do nascimento daquele professor.

Ao final da tarde de sábado, reuniram-se no lugar de Fornos, cerca de uma centena de pessoas, que pretenderam desse modo, prestar uma homenagem, a título póstumo, a Joaquim Pinto Correia. A iniciativa teve início com uma missa, celebrada pelo padre Benjamim Silva, na capela da Casa do Babel. Depois, foi a vez de o filho do homenageado, José Pinto Correia, descerrar uma placa que assinalou a data.

No seu discurso, um dos antigos alunos do Colégio de S. Luis, António Gaio, fez questão de dizer que "estamos aqui, em tempo limpo, livres de fingimento e de hipocrisia, para com o

nossa presença validarmos a placa que ficará a desafiar o tempo, lembrando o nome, a vida de Pinto Correia, a existência do professor que dirigiu o Colégio de S. Luis com tanta dedicação e tantos anos que se tornou no seu símbolo".

Segundo António Gaio, "na sua relação com os alunos de quem gostava, e foram várias as gerações que passaram pelas suas mãos, esteve o melhor incentivo e a melhor compensação para o seu trabalho. Os alunos tinham-no como um amigo, um companheiro que compreendia as suas irreverências e que quando os repreendia, tinha muitas vezes um sorriso cúmplice a iluminar o seu rosto franco e aberto".

António Gaio referiu, ainda, que Pinto Correia era "liberal, deu alguns exemplos do seu apreço pelos valores democráticos. Não alinhava em perseguições e discriminações, respeitando as opiniões contrárias" e, por isso, em seu entender, "Espinho deve-lhe muito por tudo o que recebeu do Colégio S. Luis, quer no campo cultural, quer no campo desportivo, criando os melhores ali-

cerces para a formação de bons intelectuais, bons profissionais, bons dirigentes e bons desportistas".

E concluiu:

"Estamos aqui hoje, na terra que o viu nascer há cem anos, para afirmarmos o nosso carinho pela sua memória, a nossa homenagem, a nossa alegria pelo privilégio de o termos conhecido, de termos beneficiado do seu trabalho honesto e honrado em prol dum futuro melhor".

### "Ilustre figura"

Por sua vez, um dos promotores da iniciativa, Armando Jacinto, referiu-se a Joaquim Pinto Correia como uma "ilustre figura" e justificou que "a Associação entendeu que a efeméride devia ser festejada com pompa e circunstância e repercutir-se na terra que o viu nascer, Guizande e nos dois

principais concelhos onde a sua influência mais se fez sentir, Espinho e Santa Maria da Feira".

Segundo Armando Jacinto, o antigo director daquele estabelecimento de ensino, "durante mais de três décadas dedicou a sua vida ao colégio, tudo tendo feito para que funcionasse de forma eficiente e que os resultados alcançados pelos seus alunos nos exames oficiais fossem uma marca de referência e motivo de grande regozijo para a sua pessoa. Graças ao prestígio que conquistou e à capacidade que tinha para mobilizar vontades sempre conseguiu reunir à sua volta um corpo docente constituído por uma poule de professores do mais alto gabarito".

Armando Jacinto revelou que Pinto Correia sempre esteve "preocupado muito para além do que seria o normal funcionamento dum colégio

privado, não descansou enquanto o não dotou dum edifício construído para o efeito é que apetrechou com o equipamento mais moderno que havia no âmbito do ensino das físico-químicas, ciências naturais e biologia".

Aquele membro da organização da homenagem sublinhou que "o bem-estar, a comodidade e a saúde dos alunos também não foram esquecidos e assim o mobiliário das salas de aula, cozinha, refeitório, dormitório e posto médico ultrapassaram, em muito, os padrões habituais para a época. Quanto ao parque desportivo, prática de ginástica e desportos gostaria de salientar que algumas modalidades radicais para a época ali eram ensaiadas até que, após atingirem níveis elevados de aperfeiçoamento acabavam por ser exportadas através dos alunos que as praticavam para a Académica

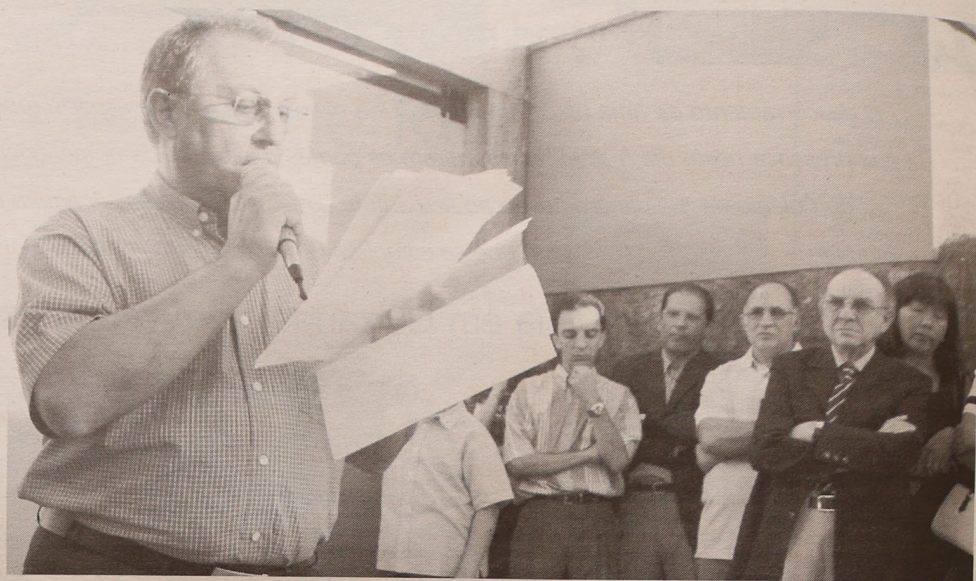
e Sporting de Espinho. Estou a referir-me concretamente ao voleibol na época desconhecido no norte do país e que teve o seu berço de ouro no colégio, embora alguns pseudo-entendidos no assunto teimosamente continuem a afirmar que não foi bem assim".

Armando Jacinto entende, por isso, que "é grato afirmar que Joaquim Pinto Correia, graças à sua total entrega ao Colégio de S. Luis e eficiente gestão do mesmo durante mais de três décadas supriu com galhardia e espírito de servir a inexistência de ensino secundário (liceu e comércio) nos concelhos de Espinho, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. Ainda hoje muitos dos homens e mulheres que com o seu saber e labor vêm contribuindo para o engrandecimento dessas terras, passaram largos anos das suas vidas a estudar no Colégio de S. Luis" — conclui.

Não deixa de ser curioso que, para estar aqui a falar, na qualidade de antigo aluno do senhor doutor Pinto Correia, tenham escolhido um antigo aluno desta (pouca) qualidade! Difícil esta minha tarefa, até porque nunca a memória foi o meu forte e o tempo (tanto tempo) já tanta coisa apagou! Restará um pequeno repositório de três ou quatro episódios, bem gravados, de aparente pequena importância, mas que serão, para mim, fundamentais para poder ilustrar, aquilatar e salientar algumas das muitas virtudes da pessoa hoje homenageada. Defeitos, se os teve, e terá tido, deléveis se tornaram e para aqui nunca seriam chamados. Recuemos na época, voltemos ao século passado... Outras eras... Anos 50/60...

## 'Estórias' do Colégio de S. Luís

Muitas  
saudades  
suas,  
senhor  
doutor...  
...dou-lhe  
a minha  
palavra  
de honra!



Joaquim Júlio

Antes de entrar para o Colégio e graças ao meu irmão Pedro, (mais velho quatro anos)

já eu tinha algumas referências de Pinto Correia e de outra figura, como se diz agora, incontornável, a do padre Costa. Dupla temível, de todo o respeito. Ficaram, na época,

conhecidos pela sigla "JOPIC" & "JOPEC". "JOPIC", de Joaquim Pinto Correia & "JOPEC", de José Pereira da Costa. Hoje diria que foi a primeira SADD de que tive conhecimento.

(SADD com dois dês), note-se: Sociedade dos Acérrimos Defensores da Disciplina. Peras doces não eram.



### OPINIÃO

#### VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

## Camões e Cervantes, parceiros na globalização!

"Um boletim de voto tem mais força do que um tiro de espingarda" – Abraham Lincoln

O facto de me ter *deslocalizado* temporariamente para Espanha, em curtas férias, terá criado em mim a indução dos nomes tão proeminentes da História Universal e ligadas à Língua e à Cultura dos dois povos ibéricos.

Direi, pessoalmente e, em termos de visão global, de que o slogan "Vá lá para fora cá dentro" pode muito bem ser substituído por "Estar lá fora é bom para saber o que se passa cá dentro". E, não é forçoso que isto só aconteça em período de férias.

O desenvolvimento deste meu trabalho irá certamente dar uma ideia substantiva das razões, por que entendo, que Camões e Cervantes, símbolos tão distintos, se conseguem unir em torno da Globalização.

Mesmo em casa de *nuestros hermanos*, não deixei de estar atento às notícias do Mundo, com especial incidência sobre o que me rodeava e de informações escritas ou televisivas acerca do meu País.

E rapidamente, ao ler os jornais em língua espanhola, me apercebi de que afinal, *eu estava em casa*, isto é, "Estava lá

fora, mas ao mesmo tempo cá dentro", de tal modo eram as informações que me chegavam via jornais. Quase a ubiquidade atingida. Em geral, eu li os *periódicos* "El País", "SUR" e "ABC".

Um rol de notícias informativas me fez concluir que, os problemas da sociedade civil tanto em Espanha como em Portugal, são comuns nas causas, nos desenvolvimentos e nos seus efeitos colaterais. Leitores do jornal *Defesa de Espinho*, tomem atenção a meia dúzia de *casos* que li e recomendo. Notarão logo, de que não há diferenças substanciais entre quem pensa na língua de Camões, ou na de Cervantes.

Eis o que registei no meu *livrinho de apontamentos*. Transcrevo (sic) e comparo em tempo real, numa lógica embora não implícita, mas que reflecte a verdade actual.

• **Sólo un tercio de los recientes incendios tuvo causas naturales, según el Instituto Nacional de Meteorología.**  
– Em Portugal, também não é difícil chegar a esta conclusão. A partir daqui, não será complicado saber o que fazer, para evitar repetição de desgraças como estas O que é necessário, é actuar com competência nos domínios da planificação, programação e implementação das medidas correctoras. E, tudo bem coordenado entre as áreas de actuação.

• **La policía detiene en Portugal a 26 sospechosos de causar incendios.**  
– Portugal tem que ter uma Justiça de mão pesada, depois de se saber as motivações, por que motivos existem os *incendários criminosos*.

• **Un entrenador de fútbol de 50 años entra en prisión por supuestos abusos a niños.**  
– Meu Deus, não é só em Portugal, que existem as mesmas e miseráveis atitudes de alguns cidadãos da sociedade civil (os *padres da Humanidade* aparecem em qualquer lado do nosso planeta)! Justiça dura e célere para os *criminosos*, já!

• **El Gobierno quiere endurecer la Ley del Menor para reincidentes y delitos graves.**  
– Portugal não deveria perder tempo e, de igual modo, corrigir as leis da nos *casos de abusos sexuais e pedofilia*

• **El fiscal investiga si hubo subornos en la crisis de**

### Marbella (...)

**El secretario del PP ocultó que trabaja para un grupo con vínculos inmobiliarios (...)**

**El ex alcalde autorizó el pago de fracturas de un festival en Contra de Intervención (...)**

**El alcalde Muñoz y ex alcalde Jesús Gil, dan marcha atrás ante la Justicia de sus acusaciones mutuas de corrupción(...)**

**Gil y Muñoz acumulan más de medio centenar de causas pendientes (...)**

**Una juez paraliza la venta de unos pisos autorizados en zona deportiva (...)**

– Os *casos* que se passam em Portugal, até não terão esta dimensão escandalosa dos *autarcas de Marbella*. Estou só a lembrar-me de Fátima Felgueiras, Isaltino Morais, Cruz Silva, José Judas, Nuno Cardoso, que assumiram um protagonismo mais negativo nestas matérias da ligação do poder político autárquico ao sector da imobiliária (pelo menos há processos, suspeitas e dúvidas com estes personagens). O mundo da Economia, às vezes, é uma tentação para o lado menos bom.

• **Sindicatos y patronal piden prórroga de la concertación.**

– É costume em Portugal os *sindicatos* procurarem criar os maiores obstáculos à concertação social. Não é por acaso que a Economia espanhola vai muito melhor do que a portuguesa. Sobretudo Carvalho da Silva deveria seguir a pedagogia das centrais sindicais espanholas que, em tempo de vacas magríssimas, não afrontam negativamente as políticas de implementação de leis laborais que possam relançar a Economia. E, explicar aos trabalhadores crise delicadíssima que a Europa atravessa, também seria uma atitude lógica, construtiva e benéfica para os trabalhadores.

• **42 muertos en 36 accidentes en la Operación Salida de Agosto.**

– A miserável falta de civismo, o excesso de álcool, as velocidades excessivas e alguns pormenores técnicos da construção das estradas, faz que, tanto Portugal como Espanha, apresentem estatísticas de um elevado número de mortes em acidentes de viação. Urge ter melhores escolas de condução.







*Praia (em Espinho)! Tempo de lazer,  
de bronzear o corpo e o de refrescar  
com a água do mar. Gente que se cruza  
com gente, indiferente ao nome,  
ao extracto social, ao estatuto académico  
e profissional. E mais desligados  
desse mundo... as crianças dão azo  
à imaginação, de pá e balde!*

Sol, mar  
e "construções  
na areia"

## Imaginação no areal

**P**or isso, anualmente a Junta de Freguesia de Espinho apoia as "construções na areia", uma iniciativa do jornal "Diário de Notícias". Com 14 anos, João Baldaia já não poderá concorrer na próxima edição, mas poderá orgulhar-se de ter arrebatado o primeiro prémio de 2003, tendo esculpido um gnomo, considerado pelo jovem de Ovar como um símbolo da floresta, maltratada pelos incêndios e pela incúria do homem.

Tiago Oliveira e Ivo Reis também se classificaram no pódio. Tiago Oliveira inspirou-se na fé para esculpir Jesus Cristo crucificado e Ivo Reis na Grécia antiga desenhando um atleta olímpico.

Com um cavaleiro medieval, Rodrigo Leite venceu a competição do escalão mais novo, onde também se distinguiram Renato Maia (com os vikings) e Ana Sofia Silva (âncora marítima).

O júri constituído por Manuel Osório, Susana Castro e Sónia Catarina atribuíram ainda menções honrosas a Liliana Rodrigues e Daniel Filipe no escalão A), reconhecimento idêntico no B para Denise Rocha e Filipa Maia.

Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (foto)

Salvé 18/08/2003

Idalina de Jesus Correia

Seus netos  
e bisnetos,  
na passagem  
do seu  
91.º aniversário,  
vêm desejar-lhe  
as maiores  
felicidades  
e saúde.



T1 T2 T3 Duplex



Praia IV

Onde a vida acontece...



AV. DA PRAIA-ESMORIZ  
256 754 354 96 240 55 15

**ELVIRA SILVA**

Especialista de Dermatologia  
Venereologia  
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

**A. PINHO FERREIRA**

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J  
TELEF./FAX: 22 732 44 57

**DOMUSGEST**  
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)  
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Na praia dos Pescadores

# Golfinhos dão à costa mortos

*De vez em quando acontece... nas praias espinhenses! De vez em quando é um golfinho que dá à costa já morto. Agora, na praia dos Pescadores, foram dois (um grande e um pequeno).*

**D**omingo, sensivelmente a meio da tarde, os veraneantes e quem se deleitava num passeio ao sol de Agosto pela marginal tiveram oportunidade de testemunhar o fim de vida de um par de golfinhos (um de porte considerável e outro ainda jovem).

Alertadas as autoridades sanitárias e de segurança pública, procedeu-se então sem demoras aos trâmites normais da recolha dos cadáveres dos golfinhos para eventual investigação e posterior aterro ou incineração.

Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (foto)



CASINO DE ESPINHO

# MOULIN ROUGE

## O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV  
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA  
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA  
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.  
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



### Jantar com espectáculo

a partir de €16.00\*

\*Válido de 15 de Julho a 15 de Setembro de Domingo a Quinta-feira.  
Inclui entrada, prato de peixe ou carne, sobremesa, vinhos da casa e café

Informações e Reservas: 227 335 500 / [www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)

Jantar com espectáculo a partir de 16,00 euros p.p (até 10 pessoas)

CASINO ESPINHO

## Ganhe este carro



Concurso público nº 21/2003 subvencionado pelo Governo CR de Aveiro

## SORTEIO

### CITROËN C3 Pluriel

De 01 de Agosto a 26 de Setembro



Aos Bombeiros Voluntários de Espinho

# Junta de Silvalde cede aparcamento – angariação de fundos

A Junta de Freguesia de Silvalde cedeu temporariamente à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho o uso de um terreno para a exploração de um parque de estacionamento junto à Carreira de Tiro para os utentes da praia de Silvalde.

Por 50 cêntimos – sem arrumador, mas com vigilância –, os interessados em estacionar os veículos próximo da praia silvaldense usufruem de um serviço de aparcamento, com a contribuição da autarquia prestada por Abel Gonçalves.

Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (foto)



## CORREIO DO LEITOR

### Pague e não bufe!

Ao cuidado de todos os cidadãos deficientes motores!

Não posso deixar de partilhar uma situação recentemente ocorrida com a finalidade de alertar todos os deficientes que estão habilitados ao estacionamento adstrito a deficientes ou seja possuam o dístico identificativo da deficiência motora.

A 19 de Março do ano em curso fui fazer compras no Feira Nova de Santa Maria da Feira e, como habitualmente, estacionei o carro no parque destinado aos deficientes, local que tenho por direito, infelizmente.

Regressado das ditas compras constato com uma multa. Contactei a Esquadra da Feira que fez deslocar ali os três agentes, (sim, três agentes), que à parte de me multarem tiveram a amabilidade de me informar que o fizeram por estar a transgredir ao não ter afixado o dístico de identificação de deficiente motor no pára-brisas dianteiro do veículo por forma visível do exterior. Reconheci a falta, por desconhecimento, e entreguei toda a documentação que me foi solicitada, nomeadamente o respectivo dístico. Foi-me dito pelos senhores que dado tratar-se de uma falta sem qualquer relevância que explicariam ao Sr. Comandante o sucedido e que o assunto, em princípio, morreria ali. "Muito obrigado pela vossa atenção e prometo não voltar a cometer tal infracção", foram as minhas palavras.

Para meu espanto no dia 11 de Abril de 2003 recebi uma notificação para pagar uma coima de 60 euros pela infracção já comentada. Dirigi-me à Esquadra da Feira que ficaram igualmente surpreendidos dando-me por resposta que os senhores agentes não deveriam deixar levantar o auto e, portanto, dado tratar-se de uma situação tão irrelevante, a única coisa que aconselhavam era a de não pagar e impugnar a coima, explicando-me todas as formalidades a efectuar, o que fiz no dia 26 de Abril de 2003.

Decorridos alguns meses e quando já julgava o assunto

resolvido, a 11 do mês corrente recebo uma nova notificação da DGV-Aveiro, dando-me por resposta que o meu pedido fora indeferido e que a multa era agravada de 60 para 90 euros acrescidos de custas no valor de 39,90 perfazendo um total a pagar, até 19 de Setembro de 2003, de 129,90 euros.

Obviamente que não me atrevo a comentar o que penso de tudo isto (deixo à imaginação dos leitores).

Face a este insólito acontecimento e porque continuo a ver agentes naquele espaço a multar, solicitei à Administração do Hiper que mande colocar um cartaz nesse parque onde alerte os seus clientes que para estacionar naquele espaço deve sempre possuir e colocar o dístico identificativo da deficiência motora no pára-brisas do veículo de forma visível do exterior. Estou certo que vai acabar com estas escandalosas multas, a que os senhores agentes, são tão insensíveis.

Em resumo, quando estacionar o seu veículo em espaço reservado a deficientes nunca se esqueça de colocar o dístico em local visível e se for multado porque não o fez, então pague a multa e não caia na tentação de a impugnar porque neste País, dito democrático, o slogan é: pague e não bufe!

Mário Ribeiro  
(Espinho)

## Vendo Apartamento T4

C/ 200 M2 ÁREA, 2 GARAGENS,  
C/ ARRUMOS, CENTRO DA CIDADE.  
BOM PREÇO. ACEITA-SE PERMUTA.

Tlm.: 91 980 94 75

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)  
Telef. 227344909

## APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador  
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),  
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,  
parabólica. Entrada para deficientes.  
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19



**PALAVRAS À SOLTA**

Na Covilhã  
**Água pode vir a ser racionada**  
*Jornal do Fundão*

No Porto  
**Serviços de água geram muitas queixas e são muito lentos**  
*Jornal de Notícias*

Suspeitam pescadores no Douro

**Etar do Freixo (Porto) poderá ter causado morte de peixes**  
*O Comércio do Porto*

Milhares de peixes mortos  
**Polição no Agadão (Águeda) ameaça captações**  
*Sobereana do Povo*

No Mercado Abastecedor do Porto

**Frutas e legumes cozem ao sol**  
*Jornal de Notícias*

As altas temperaturas a que esteve exposta a vinha provocaram estragos e há produtores que querem accionar fundo de calamidade

**Vaga de calor causa baixa na produção de vinho**  
*O Comércio do Porto*

Num só mês  
**Douro vende 22 mil pipas de vinho**  
*Jornal de Notícias*

Até final de Setembro está tudo mais barato  
**Saldos também estão em crise!**  
*Jornal do Fundão*

Descida de mesnos três mil vagas no público e menos duas mil no privado motiva críticas do PS ao Governo  
**Ensino Superior com menos cinco mil vagas**  
*O Comércio do Porto*

Acordou ao fim de dez anos de coma profundo e agora o Centro de Saúde de Vinhais não tem onde a colocar

**Sem sítio para onde ir**  
Tânia Pinto tinha 15 anos quando um acidente de moto lhe provocou lesões cerebrais graves, deixando-a num coma profundo e, posteriormente, num estado vegetativo, devido à paralisia cerebral. Para surpresa de todos, a jovem tem vencido pequenas barreiras, como mexer os dedos, os olhos, a cabeça e levantar o braço esquerdo. A mãe morreu pouco tempo depois do seu acidente, num desastre de automóvel.  
*Jornal de Notícias*



E o do campismo tão perto...

## Parque de auto-caravanas

**C**hega o Verão... e o turismo também. A Espinho, deprenda-se... E, claro, as auto-caravanas!

Curiosamente há um parque de campismo... Mas ou será por falta de sinalização ou de promoção numa dimensão maior do que aquilo que possa concluir que é bastante, ou os "caravanistas" en-

caram a crise sócio-económica à letra... Neste caso ao(s) número(s)!

Todavia, no parque de estacionamento nas imediações do campo (pelado) de futebol do Rio Largo, as auto-caravanas ali dão as vistas... entre o mar, a praia, a linha-férrica e o pontão!

Turisticamente poderá ser

interessante para os utentes das auto-caravanas, mas o mesmo não se poderá afirmar em relação ao concelho, com a agravante do lixo que por ali fica espalhado.

Entretanto (e como documenta a foto inferior, alguém se deu à preguiça (e neste caso, porventura, não terão sido os turistas das

auto-caravanas) de palmilhar poucos metros até um contentor junto ao acesso ao aludido parque de estacionamento, optando por deixar o lixo (em dois sacos devidamente fechados, ao menos isso...) em pleno passeio (turístico)!

**Lúcio Alberto**

**PALAVRAS À SOLTA**

Deixam de respirar quando adormecem  
**Seis meninas sofrem de "maldição de Ondine"**

Os pais têm de estar atentos 24 horas por dia. Não têm quem as substitua na vigilância dos filhos, em especial durante a noite.

Tem de estar sempre atentos aos valores do monitor da ventilação. Reza a lenda germânica que a designação de "maldição de Ondine" vem de uma sereia com esse nome que perdeu a imortalidade quando casou com um mortal. Mais tarde, esse homem viria a apaixonar-se por uma dama, mortal como ele. Como vingança, Ondine lançou-lhe uma maldição: nenhuma função orgânica automática funcionaria sem a pessoa querer e para isso teria de estar sempre acordada, não podia adormecer senão esquecia-se de respirar.  
*Correio da Manhã*

Recém-nascido, do sexo feminino, estava numa caixa de papelão

**Bebé abandonada numa garagem em Tabuaço (Vagos)**

*Jornal de Notícias*

Espancados até à morte no local onde pernoitavam

**Dois imigrantes mortos à paulada**

Taco de baseball terá sido usado em ajuste de contas no Porto (Rua de Camões).

Um lituano e um letónio assassinados e um terceiro gravemente ferido (com a cabeça quase desfeita)  
*Jornal de Notícias*

Vítima tinha casamento marcado para o próximo mês - na loja nada foi roubado

**Assassinada com cinco tiros no local de trabalho (em Aveiro)**

*Diário de Notícias*

Um suspeito no crime de Aveiro

**Jovem baleada teria amor secreto**

*Jornal de Notícias*

Vítima de tentativa de homicídio em Vila Nova de Gaia sofreu vários golpes profundos na cabeça e nos membros superiores

**Mulher agredida a golpes de cutelo pelo namorado**  
*Jornal de Notícias*

**T2 - ZONA DA PRAIA DA GRANJA - NOVO**

Condomínio fechado. Exc. construção. Boa localização. Piscina, balneários, parque infantil, sala condomínio. Caixilharia dupla, cozinha equipada. Lareira c/ recuperador de calor, aq. central, 2 banhos completos, suite c/ hidro, garagem. Negócio de ocasião. 114.725,00 € (23.000 cts).

**Telem. 91 613 14 07**

**Clínica Médica Dentária**

**Dra. Leopoldina I. Santos Tavares**

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

**Passa-se**

**LOJA** PEQUENA C/ ARRUMOS, A TRABALHAR. PARA VÁRIOS RAMOS, JUNTO À LINHA, NO CENTRO. BOM PREÇO. RENDA: 300 €

**Tlm.: 91 980 94 75**

"Educação numa sociedade multicultural", segundo o irmão marista Teófilo

# Um cidadão do Mundo no Rotary de Espinho

O tema ("Educação numa sociedade multicultural") da palestra proferida por Teófilo Augusto Minga confirmou "o caminho certo" do clube promotor – Rotary de Espinho –, já que "os múltiplos caminhos" então evocados "se harmonizam com os de Paul Harris", fundador do Rotary (internacional).

Numa noite quente de Verão não bastaram as cadeiras disponíveis para os interessados em ouvir a invulgar palestra do irmão marista Teófilo sobre educação numa sociedade multicultural e promovida pelo Rotary Club de Espinho, no PraiaGolfe Hotel.

Curioso o quadro assim tra-

çado pelo rotário Abreu Cepêda: "O interesse movimentado não foi defraudado. É que o ilustre palestrante, de forma significativa e abrangente, a todos deslumbrou. Tratava-se, com efeito, de uma personalidade de excepção que provou o que o seu espírito 'carregava': cursos e formações, missões e outras práticas internacionais, sempre prestigiantes, contemplando quase todo o mundo, para onde teve de ir. Esteve assim sempre onde pôde ser útil. A síntese do seu farto currículo de sete páginas de A4 preencheria a reunião rotária, se Manuel Cardoso (responsável pelo protocolo) não possuísse o preciso equilíbrio intelectual. A satisfação do qualificado auditório foi bem visível no prolongado período coloquial."

Foi, entretanto, "demonstrado que as sociedades actuais são cada vez mais aquilo que o genérico da palestra – 'educação numa sociedade multicultural' – quis traduzir. "Verificam-se", assim, "a desvalorização das fronteiras e a imposição de uma educação global onde a cabeça e o coração terão de imperar. Os jovens não devem ser abandonados a si próprios. Há que defendê-los da má formação, até porque perderam certas referências. Uma presença sem domínio deve nortear o ensino. Os valores a propor não devem incluir as ideologias. Já o saudoso D. António dizia que elas matam o que de bom vive na alma dos jovens."

E actualmente...



Fotos VÍTOR LANCHÁ



"Nas sociedades, as salas de aula tornaram-se multiculturais e daí que os professores tenham de ensinar alunos de diferentes origens e culturas, factos não menosprezáveis. O desiderato a atingir pressupõe o conhecimento da língua do país acolhedor, forma salutar de patilha e natural boa vizinhança. Próximos da vida dos alunos, interessando-se pelos seus problemas, os educado-

res poderão fazer valer os objectivos que melhor servirão os ideais do nosso tempo."

Uma experiência de alguns anos na encantadora cidade de Friburgo levou o irmão Teófilo a escrever um livro. Depositou nas mãos do presidente do Rotary Club de Espinho, Paulo Nuno, um exemplar.

São muitos os livros preparados pelo recente palestrante do Rotary espinhense, mas

apenas quinze foram dados à estampa.

São também muitos os galardões recebidos por aquele que agora é vice-reitor do Centro de Formação Marista – San Lorenzo de El Escorial (Madrid – Espanha), com destaque para a condecoração recebida, em Portugal, no Dia de Camões, há onze anos, a de "Oficial da Ordem de Mérito".

Registe-se, entretanto, que

o Rotary Club de Espinho representa um elo da extensa cadeia, em crescendo permanentemente, iniciada nos EUA há cem anos. O Rotary Internacional é presidido por Bichai Rattikul, da Tailândia. "Plantar sementes do amor" é o seu lema. A universidade do movimento rotário revela, entretanto, que a presidência do próximo ano caberá a um representante da Nigéria.

## Centro de Espinho

### VENDO

**T4** - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

**T3** - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

**T3** - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

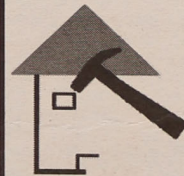
Contacto: 91 959 12 94

CRIATIVIDADE  
É A NOSSA  
ESPECIALIDADE!

**BPA**

PROJECTA  
REMODELA  
DECORA  
O SEU ESPAÇO

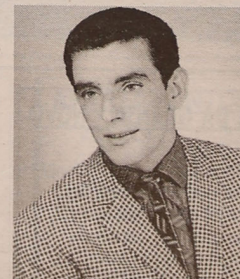
R. S. VICENTE FERRER, N.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
TELEFONE 22 734 09 18  
FAX 22 734 87 31



Executo  
todo o serviço  
de Pintura  
e Trolha

Rua 43, n.º 30  
4500 Espinho

Contacto:  
**93 483 48 44**



Joaquim  
Cardoso

**DE**  
vende-se no  
Café  
Athena  
(Anta)

**DE**  
vende-se no  
Café  
Tourada  
(Rua 41)

**PALAVRAS  
À SOLTA**

Comerciantes, senhorios e empresas de serviços vão poder aceder à base de dados do Ministério da Justiça e obter informações sobre os indivíduos com acções executivas por dívidas já a partir de 15 de Setembro

**Big Brother apanha pessoas com dívidas**  
Empresas podem aceder a lista de indivíduos com processos de dívida em tribunal. Penhora de contas bancárias será por "e-mail".

O número de acções executivas pendentes cresceu 18,6% entre 2000 e 2001. Os tribunais vão recorrer a solicitadores de execução, profissionais liberais, para darem andamento às acções de execução.

*Diário de Notícias*

Estradas cortadas e povoações evacuadas no Algarve – hotéis estão a ser inundados por telefonemas e tentam sossegar turistas assustados

**Mar de chamadas à beira da costa**

Investigação aos fogos no distrito de Portalegre  
**Militares e funcionários municipais acusados de negligência pela Polícia Judiciária**  
*Jornal de Notícias*

O que falhou no combate aos incêndios na região de Leiria  
**Fogos de críticas**  
Serviço Distrital de Socorros falhou coordenação do ataque às chamadas. Meios aéreos sem contacto com bombeiros no terreno apagaram fogos "às cegas". Há comandantes de bombeiros e responsáveis da Protecção Civil a trabalhar de costas voltadas. Vice-presidente da Câmara da Marinha acusa comandante dos voluntários de "incompetência" e exige que se demita.

*Região Leiria*

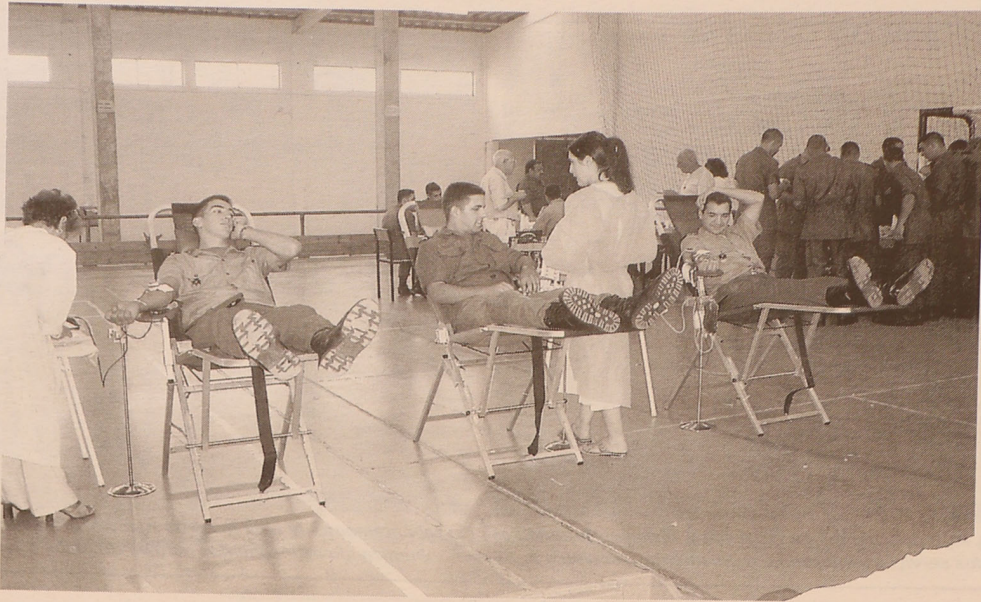
Uso de satélite (projecto de monitorização dos fogos) sem luz verde

**Sistema de vigilância na gaveta há cinco anos**

*Diário de Notícias*

Autores de homicídios graves das últimas semanas à solta por falta de inspetores  
**PJ sem meios para combater crimes de Verão**

*Jornal de Notícias*



Mais uma acção do Lions de Espinho

## Colheita de sangue no Regimento de Engenharia

O Lions Clube de Espinho e a respectiva Associação de Dadores Benévolos de Sangue promoveu uma colheita de sangue, na semana passada, no Regimento de Engenharia N.º 3.

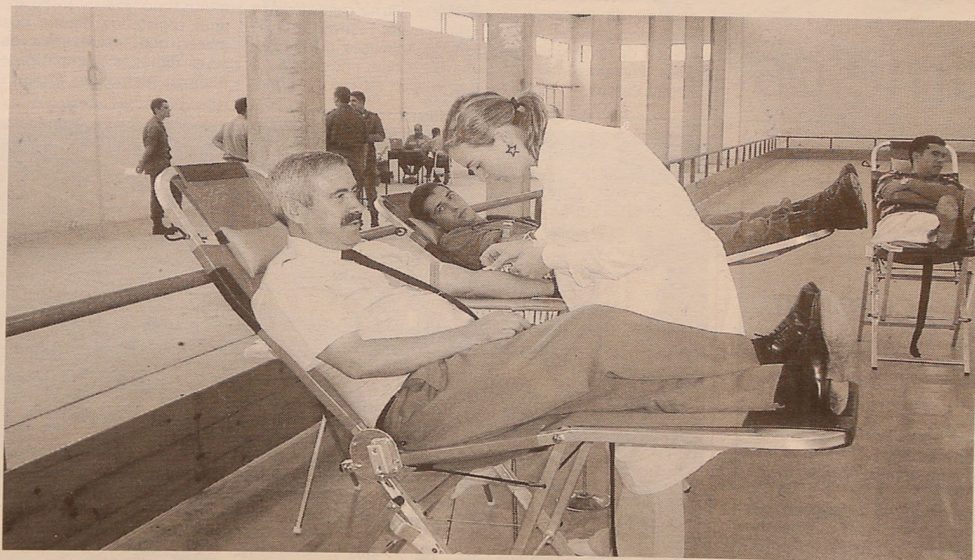
Neste acto de altruísmo contribuíram todos os elementos em actividade no RE 3 de Espinho, incluindo o comandante Jorge Jesus Santos.

A colheita da responsabilidade do Instituto Português de Sangue realizou-se igualmente

com a colaboração do Quartel-General da Região Militar Norte e do Hospital Militar do Porto, fazendo jus ao slogan "dar sangue é salvar uma vida".

O leque de iniciativas que o Lions Clube de Espinho (através da sua Associação de Dadores Benévolos de Sangue) tem elaborado e encetado é receptivo "a todas as pessoas dos 18 aos 65 anos de idade."

*Lúcio Alberto*

**PALAVRAS  
À SOLTA**

Cinco fogos em simultâneo levam autarca Isabel Soares a pedir apoio a Duão Barroso – são fortes as suspeitas de mão criminosa

**Mais de cem pessoas evacuadas em Sines**  
*Diário de Notícias*

Não há memória de uma tragédia com esta dimensão

**Fogo destruiu 80% da floresta do conelho de Nisa**  
*Jornal do Fundão*

Contas do Estado  
**Recitas 1,5 milhões abaixo do Orçamento**  
*Correio da Manhã*

Deverá comprar património estatal, contribuindo para um défice público abaixo dos 3%

**Caixa Geral de Depósitos ajuda a reduzir o défice do Estado**

Imóveis serão integrados num fundo. Finanças orçamentaram receitas de 300 milhões.  
*Diário de Notícias*

São precisos 270 milhões de euros

**Governo terá de recorrer a medidas extraordinárias para conter défice**  
*O Comércio do Porto*

Nos Açores  
**Duão Barroso está em férias e já viu vinte baleias**  
*Diário de Notícias*

Saramago em entrevista a jornal russo

**"Esquerda está a atravessar o deserto – esperamos que consiga encontrar o oásis"**  
*Jornal de Coimbra*

Estudo europeu  
**Portugueses sem feriados em excesso**  
*Correio da Manhã*

Um terço é acusado por cheques "carecas" – faltosos param 33540 processos nos tribunais  
**Justiça "perde" 20 mil arguidos**  
*Correio da Manhã*

Por causa dos custos de reestruturação empresarial  
**Factura da luz mais cara em 2005**  
*Correio da Manhã*

Devido aos cortes constantes  
**Freguesia de Vimioso ameaça não pagar a luz**  
*O Comércio do Porto*

**MÉDICOS  
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS**

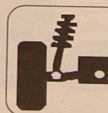
SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
SIM \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

**Ribe**cape



**PROMOÇÃO**



**MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES**

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde  
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

*Aluga-se*

**QUARTO MOBILADO**

C/ casa de banho privativo, c/ cozinha e lavandaria. Centro de Espinho.

**Tlm. 91 497 54 63**



Os transeuntes, logo pela manhã de terça-feira, foram surpreendidos pelo rebentamento de uma fossa na Rua 62 (próximo das Ruas 19 e 8); a eficácia dos serviços camarários, rapidamente resolveu o problema, minimizando os incómodos para os cidadãos e para os turistas

Para o 27.º Cinanima

# Júri europeu selecciona filmes no Multimeios

É verdade, apenas em Novembro, de 10 a 16, se comemora mais uma edição do Cinanima. Mas, já no sábado, no Centro Multimeios um Júri de Selecção Europeu está a postes, e a tarefa não é nada fácil, para visionar, analisar e seleccionar os filmes que durante a semana do Festival integram a sessão competitiva deste grande evento.

Eis a sua constituição:  
Rui Nunes (Portugal) – produtor e realizador. Tem vários trabalhos, em animação e não só. É um dos jornalistas da televisão estatal.

Filipe Lopes (Portugal) – amante da banda desenhada. Funcionário da Cinemateca, mais propriamente da ANIM e subdirector da revista cinematográfica "Primeiras Imagens"  
Regina Pessoa (Portugal) –

realizadora de cinema de animação. Animou diversos filmes. Trabalhou ao lado de Abi Feijó. Realizou, entre outros, o filme "A Noite", que conquistou vários prémios a nível internacional.

Jean-Luc Slock (Bélgica) – membro da Asifa Internacional. Tem levado a cabo com o seu estúdio "Caméra d'Enfants Admis" vários trabalhos com crianças de zonas mais desfavorecidas. Fez e continua um trabalho, em campo sobre temáticas da fome, da guerra, da paz, da saúde, tendo, contado algumas vezes, com o apoio da UNICEF.

Nicole Salomon (França) – a grande dama da animação francesa. Viu nascer e ajudou a criar o maior Festival de Cinema de Animação do Mundo, Annecy. Criou, nos anos 50 o seu próprio estúdio de forma-

ção em cinema de animação, AAA, também, na mesma cidade. É considerada uma "cidadã do mundo". Formou vários jovens, que estão hoje nas "luzes da ribalta", deu a conhecer a animação por todo o mundo. Membro da ASIFA, desde a sua fundação, tem sido alvo de homenagens por todo o mundo.

Apresentações feitas, eis os restantes dados desta selecção:

São 500 filmes provenientes de 42 países. É preciso lembrar que estes números só dizem respeito à selecção (o certame com as mostras, retrospectivas, sessões especiais, entre outras, exhibe muitíssimo mais...). Ficam aqui registados alguns dos países que inscreveram os seus filmes a competição: Albânia; Alemanha; Argenti-

na; Austrália; Áustria; Bélgica; Bielorrússia, Brasil; Bulgária; Canadá; China; Coreia; Croácia; Dinamarca; Escócia; Espanha; Estados Unidos da América; Finlândia; França; Holanda; Hungria; Índia; Hungria; Irão; Irlanda; Israel; Itália; Japão; Letónia; Reino Unido; Nova Zelândia; Polónia; Portugal; Uruguai, entre outros.

De salientar que destes inúmeros filmes inscritos a competição apenas cerca de 11 horas passarão à final para o Júri Internacional dizer de sua justiça e premiar. O Júri de Selecção tem, igualmente, a seu cargo a escolha de três sessões Panorama, ou seja, filmes que não podendo estar integrados na competição são, segundo os seus critérios dignos de ser exibidos ao grande público pela sua qualidade.



## CORREIO DO LEITOR

### A vontade de cumprir

Os pessimistas da nossa cidade entendiam que o presidente da Câmara não concretizaria as prioridades por si estabelecidas, tais como: promessas de obras, alterações (entre elas a mudança da linha férrea para outro local mais apropriado), melhoramentos etc.

Na verdade, e para surpresa dos mais incrédulos, as obras estão à vista, os melhoramentos e as alterações acontecem; mesmo aquelas que estariam, para alguns, "na gaveta do esquecimento".

Esta é a prova de que a audácia, a persistência e a determinação conseguem vencer e ultrapassar as dificuldades. Nada cai do céu. É necessário tempo, trabalho e dinamismo para superar as barreiras e... são tantas por vezes!

Reconhecamos que a vontade de cumprir tem sido a vertente máxima do presidente Mota.

A concretização dos seus projectos está à vista mas, como diz o ditado: "Pior que um cego é aquele que não quer ver".

O país atravessa dias difíceis e nada mais oportuno do que darmos as mãos para que o nosso distrito continue no caminho do progresso. Será a melhor herança que deixaremos aos nossos jovens.

Bem haja, senhor presidente, por tudo que tem feito pela nossa cidade. Para a frente é o caminho!...

Américo de Oliveira Mota  
(Espinho)



A Banda de Música da Cidade de Espinho actuou, sábado à noite, no largo da Câmara, num espectáculo de animação de Verão organizado pela Edilidade

Furto em Guimarães

## PSP de Espinho recupera 250 peças de vestuário e 1100 euros

A Polícia de Segurança Pública identificou, no dia 11, pelas 21.30 horas, um homem de 26 anos e uma mulher de 59 anos, solteiros, vendedores ambulantes, por se encontrarem a vender, na feira semanal, peças de vestuário furtadas em Guimarães.

A PSP de Espinho apreendeu aos referidos indivíduos, 229 pares de calças, quatro saias de ganga e 17 camisas, bem como 1.100 euros, por suspeitar que esse dinheiro seja proveniente da venda de outros artigos furtados.

Manuel Proença

Excesso de velocidade

## Quatro feridos em despiste aparatoso na rotunda da 19 com a 32

Um automóvel, de matrícula francesa, que circulava a alta velocidade na Rua 19, na madrugada de segunda-feira, acabou por se despistar e por provocar quatro feridos. O condutor do veículo, que descia a Rua 19, foi surpreendido pela rotunda da Rua 32 e não conseguiu imobilizá-lo antes do cruzamento, tendo ultrapassado aquele obstáculo e indo embater no prédio que se situava na faixa contrária (Onda Gel).

Os quatro feridos foram transportados pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao hospital da cidade, sendo, posteriormente, transferidos para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

Na feira semanal

## Polícia detém carteirista em flagrante

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve um carteirista em flagrante, em plena feira semanal.

Trata-se de um homem de 44 anos de idade, divorciado, natural e residente em Matosinhos.

Os agentes das Brigadas Anti-crime da PSP, à civil, numa acção de vigilância, reconhecendo o indivíduo (já estava referenciado pela Polícia por se dedicar à prática de furtos) e seguiram-no, sendo detido pouco depois de ser surpreendido pelos agentes da autoridade a furtar um telemóvel da carteira de uma senhora.

Manuel Proença



### Flashes

Foto Vitor Lancha

Na feira semanal (e não só...) todo o cuidado (com os amigos do alheio) é pouco!

Em Estarreja

## Queda de três idosos do comboio

Três idosos foram vítimas de uma queda do comboio, na linha do Norte, na estação de Estarreja, ao princípio da tarde de ontem e acabaram por ser transportados ao Hospital de Aveiro para ali receberem tratamento.

O comboio inter-regional, que circulava de sul para norte, partiu sem que aqueles passageiros saíssem da carruagem, tendo caído, dois deles sobre a plataforma e um sobre a linha-férrea.

Este acidente foi presenciado por um elemento da secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho que, ao chegar à cidade, deu conhecimento do sucedido às autoridades de Estarreja, nomeadamente, à Guarda Nacional Republicana.

Manuel Proença

PSP chamada ao Vouguinha

## Jovens agridem revisor

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, a pedido da CP, andou, até há bem pouco tempo, a patrulhar os comboios da Linha do Vouga, até ao apeadeiro da Lapa. Tudo isto foi necessário porque há alguns dias a esta parte, um dos revisores daquela empresa foi vítima de agressão por parte de um grupo de jovens que vieram até à praia de Espinho.

A situação, entretanto, parece estar normalizada, uma vez que estes irreverentes jovens se viram forçados em manter o respeito pelos agentes de autoridade.

Manuel Proença

De 11 a 17 de Agosto

## Condutor alcoolizado e 14 acidentes

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem de 28 anos, sucateiro, dia 12 de Agostos, pelas 19.45 horas, por condução de um veículo automóvel sob o efeito do álcool. Os agentes da Polícia surpreenderam o condutor com uma taxa de alcoolemia de 1,31 g/l.

Entretanto, na semana compreendida entre os dias 11 e 17, a secção de trânsito da PSP de Espinho registou 14 acidentes de viação, dos quais resultaram cinco feridos ligeiros. A Polícia registou, ainda, 146 autos de contra-ordenação por diversas infracções às regras de trânsito.

Manuel Proença

desporto

Serviços da FPF encerrados mais cedo...

## Meia equipa impedida de defrontar o Torreense

O Sporting de Espinho foi impedido de utilizar meia dúzia de jogadores no jogo inaugural da época 2003/2004 da Zona Centro da II Divisão B, em casa, perante o Torreense, dado que os requisitos formais não tinham dado entrada até quinta-feira na Federação Portuguesa de Futebol.

No entanto, o Sporting de Espinho considera que foi prejudicado pelo simples facto dos serviços federativos (incluindo o sistema informático) terem encerrado "umas horas antes do normal" e "sem aviso prévio" na véspera do feriado de sexta-feira.

Por isso, ante o Torreense, o técnico Francisco Barão não pôde contar com os préstimos de Cláudio Oeiras, Nelson, Carlos Manuel, Marco Cláudio, Rodrigo Dantas e Sérgio Mendonça.

Entretanto, a claque dos "Desnorteados" organiza um apoio especial à equipa de futebol na deslocação, no domingo, ao reduto do Oliveira do Hospital.

Por dez euros, os interessados poderão adquirir na sede do clube os bilhetes para o jogo com a respectiva viagem de autocarro.

Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (foto)



Terça-feira

### Benfica treina em Espinho

O Benfica irá treinar, na próxima terça-feira, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, naquele que será o derradeiro ensaio para o jogo da segunda mão da terceira pré-eliminatória de apuramento para a Liga dos Campeões.

A solicitação "encarnada" recebeu de imediato o aval da Direcção do Sporting de Espinho, atendendo também ao facto do Benfica realizar os seus estágios no Hotel Solverde aquando das suas incursões futebolísticas ao Norte.

Recorde-se que na quarta-feira a equipa orientada pelo espanhol Camacho tentará redimir-se, no Estádio do Bessa (no Porto) da desvantagem (1-3) registada em Roma.

Lúcio Alberto



### TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 34/2003, relativo a 24 de Agosto de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- |                           |         |
|---------------------------|---------|
| 1. E. Amadora-FC Porto    | ..... 2 |
| 2. Benfica-Guimarães      | ..... 1 |
| 3. Sporting-Belenenses    | ..... 1 |
| 4. U. Leiria-Académica    | ..... 1 |
| 5. P. Ferreira-Moreirense | ..... 1 |
| 6. Rio Ave-Gil Vicente    | ..... 1 |
| 7. Braga-Nacional         | ..... 1 |
| 8. Salgueiros-Santa Clara | ..... 1 |
| 9. Naval-Estoril          | ..... X |
| 10. Portimonense-Maia     | ..... 1 |
| 11. Penafiel-Setúbal      | ..... 1 |
| 12. U. Madeira-Leixões    | ..... 2 |
| 13. Feirense-Aves         | ..... X |
| 14. Varzim-Marco          | ..... X |

Para o triunfo ante a Bielorrússia

## Estágio da selecção de Esperanças no Hotel Solverde

A selecção nacional de sub-21 estagiou, segunda e terça-feira, no Hotel Solverde, visando a melhor concentração possível para o jogo particular com a Bielorrússia, realizado anteontem à noite em Aveiro.

No Hotel Solverde, onde o Benfica também habitualmente cumpre os seus estágios para os jogos no Norte, a selecção de Esperanças relaxou e delineou a estratégia (do técnico José Romão) que a conduziria à vitória com um gol de Cândido Costa.

Lúcio Alberto

# Pontapé-de-saída Nulo com.. espectáculo!

*A expectativa e a ansiedade estavam bem patentes na expressão dos jogadores de ambas as equipas, nos momentos que antecederam a primeira partida da II Divisão B, Zona Centro, disputada no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Os jogadores do Sporting de Espinho e do Torreense, não conseguiram disfarçar o nervoso miudinho, próprio do arranque de uma competição desportiva.*

**Manuel Proença**

No entanto, logo após o primeiro apito do árbitro, os jogadores transportaram para dentro de campo todo o seu empenho, dissipando, assim, toda a ansiedade que até então tinha pairado sobre os seus espíritos.

O jogo, rapidamente se encheu de emoção e de um futebol de pleno ataque, tal como o treinador dos espinhenses havia prometido.

Apesar de estar desfalcado (sem seis dos seus elementos), o Sporting de Espinho apresentou-se forte e determinado em cedo conseguir um golo. Esta vontade do 'onze' que foi chamado por Francisco Barão, manifestou-se, claramente, na primeira meia hora – duas grandes penalidades que ficaram por assinalar, uma que resultaria de uma falta sobre Zacarias no segundo minuto e uma outra, sobre Paulo Rola, no 29.º minuto. Mas o ímpeto dos espinhenses não se viu, apenas, por estas duas grandes penalidades que passaram despercebidas ao árbitro bracarense! O médio (trinco), Pedro, aos sete minutos desperdiçou uma clara oportunidade de golo. Isolado dentro da pequena área, já com os defesas e com o guarda-redes batido, Pedro tocou a bola por cima da trave! Incrível! E mais tarde, aos 36 minutos, foi a vez de Jojó, sobre o lado direito, se isolar. No entanto, neste lance o guarda-redes, Hugo Alves, teve todo o mérito, tapando todos os caminhos para a sua baliza e efectuando uma grande defesa.

Foi, de facto, a equipa do Sporting de Espinho que criou as melhores oportunidades de golo nestes lances. Porém, o equilíbrio no jogo praticado por ambos os conjuntos foi notório. O Torreense, muito bem orientado por José Rachão, mostrou grande entrosamento e uma capacidade física bastante mais avançada do que o seu adversário.

Foi na segunda parte que se notou a quebra física dos espinhenses e que se sobrepôs o melhor jogo conduzido pelo

Torreense. O comando de todas as operações pertenceu aos pupilos de Rachão.

O Sporting de Espinho contrapôs com grande bravura e determinação e criou grandes dificuldades ao "candidato" Torreense, sobretudo no sector ofensivo, apresentando uma defesa sólida e bem organizada. O contra-ataque passou a ser a arma implementada por Francisco Barão, depois de se ver com 10 elementos em campo por expulsão de Alvaro que havia discutido, com alguma razão, uma decisão do árbitro da partida. E quase no fim, o Sporting de Espinho poderia ter chegado à vitória o que, após 90 minutos de jogo, não traria justiça.

**Sp. Espinho, 0  
Torreense, 0**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: José Rodrigues (Braga).

Árbitros auxiliares: Tomás Santos e José Silva.

**Sporting de Espinho** – Petiz; Alvaro, Rolão, Ditão e Rochinha; Pedro, Jojó (cap.) e Joel; Zacarias, César e Paulo Rola.

Substituições: Pedro por Correia (80 m), César por Kaká (80 m) e Joel por Filipe (92 m). Não utilizados: Rui Pedro e Pisco.

Treinador: Francisco Barão.

**Torreense** – Hugo Alves; Sérgio Santos, Esteves (cap.), Miguel Bruno e Filipe Correia; Alexandre, Paulo Filipe e Canoa; Janício, Pateiro e Bernardo.

Substituições: Sérgio Santos por Igor (47 m), Janício por Anselmo (47 m) e Pateiro por Paulinho (88 m).

Não utilizados: Tiago, José Carlos I, José Carlos II e Jordão.

Treinador: José Rachão.

Disciplina: Cartão amarelo a Rochinha (38 m), Alvaro (56 e 71 m), Rolão (61 m) e Paulo Rola (78 m); Sérgio Santos (24 m), Janício (46 m), Miguel Bruno (49 m), Igor (78 m) e Alexandre (89 m). Cartão vermelho a Alvaro (71 m) por acumulação.



Foto VÍTOR LANCHÁ

*O treinador do Sporting Clube de Espinho, Francisco Barão, não estava satisfeito com o resultado, mas não escondeu que "assistimos a uma partida muito boa com duas partes distintas – a primeira onde o Sporting de Espinho foi mais forte, criando mais lances de perigo; e a uma segunda parte com maior domínio do Torreense, mas sem criar grandes jogadas de perigo".*

## Francisco Barão satisfeito com os jogadores "Esta é a dinâmica que queremos para o Sporting de Espinho"

**Manuel Proença**

Para o técnico da equipa espinhense, "as duas equipas lutaram e trabalharam muito, por isso, os jogadores estão de parabéns".

Francisco Barão lamenta que "não tenhamos conseguido concretizar as oportunidades que tivemos", mas mostra-se satisfeito pois "esta é a dinâmica que queremos trazer para o Sporting de Espinho – lutando em todos os jogos à procura dos três pontos".

O técnico dos 'tigres' reconheceu que os seus jogadores estiveram melhor durante o primeiro tempo e, por isso, diz que "vamos tentar ser fortes durante todo o jogo. Hoje conseguimos fazê-lo durante a primeira parte. Vamos continuar a trabalhar".

Francisco Barão quer que a sua equipa pratique um futebol de ataque. Mesmo assim, "sabendo que corremos alguns riscos, vamos procurar ganhar, pois é isso que interessa". Por fim, o treinador do Sporting de Espinho garante que os seus jogadores vão "dignificar o emblema do Sporting de Espinho em qualquer lado. Isso viu-se bem pela postura que os jogadores tiveram aqui neste jogo" – concluiu.

**José Rachão:  
"Partida  
bem disputada  
e dura"**

Por sua vez, o técnico do Torreense, José Rachão disse que se tratou de uma "partida bem disputada e dura, com

oportunidades de golo de parte a parte".

Para o treinador do Torreense "o Sporting de Espinho foi melhor do que nós durante toda a primeira parte, apresentando jogadores móveis no meio-campo, o que nos criou imensas dificuldades. No segundo tempo, fizemos duas alterações táticas e respondemos ao nosso adversário com a mesma moeda. Antes da expulsão do jogador adversário já estávamos com o controlo do jogo".

José Rachão reconheceu que o "Sporting de Espinho tem uma boa defesa e foi controlando bem todas as situações, impedindo-nos que chegássemos à vitória".

O Espinho tem uma excelente equipa" – sublinhou.

Referindo-se ao facto de o Sporting de Espinho não ter contado com seis dos seus jogadores devido ao facto de a Federação Portuguesa de Futebol não ter informado o clube a tempo de corrigir algumas irregularidades nas inscrições, José Rachão, disse:

"Espero que acabem com estes casos, porque isto não dignifica o futebol. Estas coisas não interessam a ninguém. O Torreense não tem nada com isso. Deixem os jogadores jogar e os deixem os treinadores treinar. O Espinho sentiu-se prejudicado, mas o Torreense sentiu-se pressionado e toda a responsabilidade veio para cima de nós".

### II Divisão B - Zona Centro

#### Resultados

Vilafranquense-Académica B ...	0-1
Ac. Viseu-Alcains .....	0-1
Marinhense-Oliveirense .....	1-2
<b>Sp. Espinho-Torreense .....</b>	<b>0-0</b>
Estarreja-Ol. Hospital .....	5-1
Esmoriz-U. Lamas .....	2-0
Ol. Bairro-Agueda .....	2-0
Sp. Pombal-Sanjoanense .....	2-3
Fátima-Pampilhosa .....	2-1
Portomosenso-Caldas .....	3-0

#### Próxima jornada

Académica B-Portomosenso
Alcains-Vilafranquense
Oliveirense-Ac. Viseu
Torreense-Marinhense
Ol. Hospital-Sp. Espinho
U. Lamas-Estarreja
Agueda-Esmoriz
Sanjoanense-Ol. Bairro
Pampilhosa-Sp. Pombal
Caldas-Fátima

#### Classificação

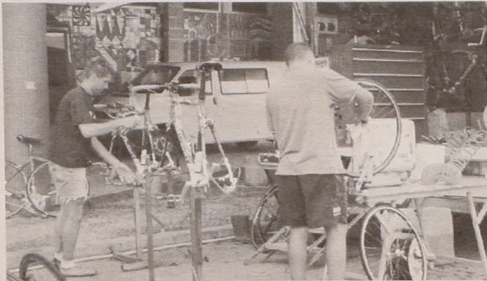
	J	V	E	D	M	S	P
Estarreja	1	1	0	0	5	1	3
Portomosenso	1	1	0	0	3	0	3
Esmoriz	1	1	0	0	2	0	3
Ol. Bairro	1	1	0	0	2	0	3
Sanjoanense	1	1	0	0	3	2	3
Fátima	1	1	0	0	2	1	3
Oliveirense	1	1	0	0	2	1	3
Alcains	1	1	0	0	1	0	3
Académica B	1	1	0	0	1	0	3
Torreense	1	0	1	0	0	0	1
<b>Sp. Espinho</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Sp. Pombal	1	0	0	1	2	3	0
Marinhense	1	0	0	1	1	2	0
Pampilhosa	1	0	0	1	1	2	0
Ac. Viseu	1	0	0	1	0	1	0
Vilafranquense	1	0	0	1	0	1	0
Agueda	1	0	0	1	0	2	0
U. Lamas	1	0	0	1	0	2	0
Caldas	1	0	0	1	0	3	0
Ol. Hospital	1	0	0	1	1	5	0

Com Alfredo Oliveira no comando

## Andebol dos 'tigres' arranca no sábado

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho irá ser apresentada no sábado, à comunicação social. Os 'tigres' irão dar, assim, o 'pontapé-de-saída' para o Campeonato Nacional da III Divisão, sob o comando de Alfredo Oliveira.

A apresentação da equipa está marcada para as 17 horas de sábado, na sede do Sporting Clube de Espinho, na Rua 8.



Ciclismo

## Volta a Portugal 'passa' por Espinho

A cidade de Espinho, há alguns anos a esta parte, tem ficado de fora da Volta a Portugal em bicicleta. No entanto, uma vez que a Rainha da Costa Verde é dotada de excelentes infra-estruturas hoteleiras, as equipas não se privam de poder usufruir do tranqüilo ar do mar e do sossego de uma pequena e bela cidade.

Duas das equipas que participaram, duas delas ficaram hospedadas no Hotel PraiaGolfe e trouxeram até ao parque que se situa entre aquela unidade hoteleira e o Centro Comercial Solverde 1 os seus camiões de apoio.

Entretanto, o valonguense Nuno Ribeiro, da LA-Pecol, foi o grande vencedor da Volta a Portugal.



### CORREIO DO LEITOR

Agora escrevo eu...  
...Ora agora assinas tu!

Na última edição do jornal *Defesa de Espinho*, a Direcção do Clube Juventude dos Outeiros, "subscreeve" um comunicado acusando-nos (Manuel Figueiras e Tozé Araújo) de tentativa de suborno contra uma equipa silvaldense.

Face à situação vivida nos últimos tempos na freguesia de Silvalde, compreendemos e sabemos quem está na retaguarda de tão repudiante comunicado.

Compreendemos que tudo isto se destina a branquear a acusação feita por Manuel Figueiras a alguém com responsabilidades na freguesia, que o influenciava a prejudicar os Leões Bairristas e consequentemente o seu treinador.

Compreendemos a falta de inteligência quando o referido comunicado diz que "o sr. presidente da Junta, Abel Gonçalves, não tem nada a ver com o caso"; compreendemos a inocência.

Compreendemos que alguém tenha participado na caravana efectuada pelo clube da Marinha, aquando da conquista do título de campeões; para além de hipocrisia foi preciso muita lata para se juntar aqueles a quem anteriormente foi desejada a derrota.

Compreendemos o desespero quando dizem que não promovem candidatos à presidência da Junta de Freguesia. Em 2005 veremos.

Nós compreendemos, uma grande percentagem da população compreende, a Direcção dos Leões Bairrista compreende, os jogadores compreendem e o treinador Valdemar Ferreira, esse é que compreende a razão do dito e astucioso comunicado.

Quanta à Juventude dos Outeiros, fazemos votos para que tenha muitas vitórias na época 2003/2004. Bem o merecem!

Manuel Figueiras e Tozé Araújo  
(Silvalde)

Kayaks de mar

## Espinhenses fazem brilharete em Espanha

Os espinhenses Bárto Azevedo, Natasha Azevedo e Sandra Santos, alcançaram o primeiro lugar, nas respectivas categorias, no Troféu Príncipe das Astúrias, em kayaks de mar, que decorreu no sábado na região da Galiza, em Espanha.

Bárto Azevedo alcançou o primeiro lugar em K1 veteranos e a terceira posição, em absoluto, enquanto o espinhense Joaquim Costa, na mesma categoria, quedou-se pela quinta posição.

Natasha Azevedo e Sandra Santos alcançaram a primeira posição em K2 juniores femininos, enquanto Ricardo Melindra

e Maria João Azevedo trouxeram um segundo lugar na categoria de K2 misto.

A prova teve a partida na Baía de Portonovo e a chegada a Pontevedra, num total de 20 quilómetros e é considerada uma das mais importantes provas internacionais de kayaks de mar realizadas em Espanha.

De salientar a excelente prestação da dupla de cadetes, Natasha Azevedo/Sandra Santos que, ao estream-se na difícil prova da descida e subida internacional do Rio Nalon, conseguiram um segundo lugar.



Flashes



O Grupo Desportivo dos Outeiros deu início às comemorações do 31.º aniversário com o tradicional bolo de aniversário e um passeio/convívio a Piódão - Arganil





*Disputou-se no fim-de-semana, em Lagos, ainda com o fumo saído dos incêndios a assombrar todo este quadro algarvio, a fase final do Campeonato Nacional de andebol de praia. As equipas de Espinho (De Borla e Olimpíada nos masculinos e HTH-Espinho nos femininos) perfilavam-se como candidatas ao ceptro nacional.*

## Andebol de praia com dupla vitória espinhense em Lagos

# Campeões nacionais

Paulo Costa

Foi com uma superioridade espantosa que a equipa espinhense feminina dominou por completo todos os conjuntos adversários. Na primeira fase da competição venceu a equipa das Bruxas da Praia e do Colégio de Gaia pelo mesmo parcial de 2-0. Foi no jogo com a equipa de Gaia, que a atleta Paula Isidoro se lesionou, tendo sido, inclusive, transportada para o hospital. Para a atleta terminaria aqui a sua excelente participação no Campeonato Nacional. Se tivermos em conta que esta era a atleta que assumia o 'colete', este era à priori, um grande revés na equipa de Espinho. Porém tal não pareceu afectar a equipa da HTH Espinho, que no jogo das meias-finais despachou por 2-0 a equipa da casa, a Katedral, vice-campeã de praia e vice-campeã de indoor, já que são atletas do Gil Eanes que compõe esta formação.

Para a final, ficou reservada a equipa da Casema, que entretanto, tinha eliminado o Colégio de Gaia por 2-0. Este jogo não fugiu ao domínio das espinhenses que venceram de forma categórica por 2-0, tendo o segundo parcial de 21-7, evidenciado todo o poderio de atletas como Edite Coelho, Vera Gorgão, Carla Marques, Mónica Almeida e Joana Encarnação. Esta vitória consagrou pela primeira vez, Carla Marques e Lígia Peralta, atletas da nossa cidade e o técnico Paulo Costa. Algumas das atletas que transitaram da Adidas Team, viram-

se consagradas pela terceira vez como campeãs nacionais.

Eis a constituição da equipa do HTH Espinho: Ana Pedro, Edite Coelho, Carla Marques, Inês Valente, Joana Encarnação, Lígia Peralta, Mónica Almeida, Paula Isidoro, Sandra Ruivo, Tânia Xavier, Vera Gorgão. Técnico: Paulo Costa.

Classificação: 1.º, HTH-Espinho; 2.º, Casema; 3.º, Katedral; 4.º, Colégio de Gaia; 5.º, Cister - Luís Silvério; 6.º, Bruxas da Praia.

Se no sector feminino praticamente não houve surpresas, no masculino viveu-se a incerteza até ao final. Das seis equipas presentes, quatro eram claramente candidatas ao título: AC Sismarias, Olimpíada (que se apresentou na máxima força), AUA Choco de Setúbal e De Borla (embora desfalcados de atletas como Tiago Rocha, que estava a participar no Campeonato Europeu de Juniores, Tiago Silva, a iniciar a época no Madeira Sad e Bruno Costa e David Tavares, a iniciar a época no FC Porto).

Enquanto que a Olimpíada começava da melhor maneira a sua participação, superiorizando-se frente ao Arsenal de Canelas e à AUA Choco de Setúbal por 2-0, a equipa De Borla iniciava com uma derrota por 2-0 com a ASAL Leiria. No segundo jogo da primeira fase a De Borla corrigiu as coordenadas e venceu a AC Sismarias por 2-1, qualificando assim, para as meias-finais juntamente com a Olimpíada.

O embate entre as equipas de Espinho: Olimpíada e De

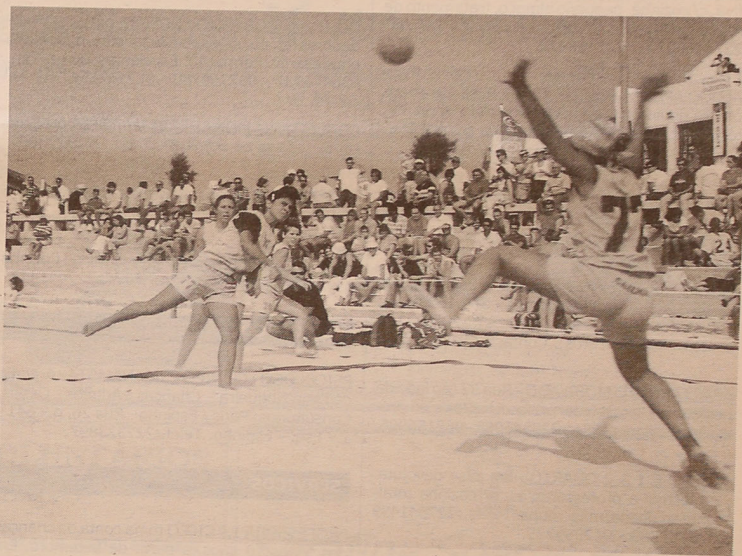
Borla, estava marcado para a noite, reeditando, assim, a meia-final do último campeonato. A De Borla, venceu já no desempate do "um contra o guarda-redes", por 2-1, naquele que foi considerado por todos o melhor jogo de todo o Campeonato Nacional.

No entanto, nem tudo pode ser bom e no final deste jogo espectacular, assistiu-se a cenas impróprias no desporto e que são sempre de lamentar, proporcionadas por atletas da Olimpíada, que viriam a ser suspensos preventivamente de toda a competição. Aliás, esta fase final ficaria ainda marcada pela desqualificação da Olimpíada e da Asal Leiria, que no jogo da atribuição dos terceiro e quarto lugares, tiveram atitudes pouco dignificantes para a modalidade e para o desporto em geral.

Para a final perfilavam-se as equipas de De Borla e da AUA Choco de Setúbal, que em etapas anteriores já tinham dado verdadeiro espectáculo quando jogavam entre si. A final, disputadíssima e com jogadas espectaculares que esta modalidade proporciona, foi vencida pela De Borla por 2-0. Se dentro das quatro linhas imperou a competitividade e o fervor com que os atletas disputavam cada lance no final fica para a memória de todos o 'fair-play' com que as duas equipas encararam a entrega de prémios, mostrando qual deve ser a atitude e os comportamentos que os atletas se devem reger quer no andebol de praia quer no desporto em geral.

Eis a constituição da equipa do De Borla: Luís Canelas, Ricardo Tavares, Juan Couto, Luís Carvalho, Nuno Edgar e Humberto Gomes. Responsável: Belmiro Carvalho.

Classificação: 1.º, De Borla; 2.º, AUA Choco; 3.º, Arsenal de Canelas.



## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

**CERQUEIRA FERNANDES** - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - <http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt>, 2.º e 4.º das 10 às 16 horas.

**DR. J. MOREIRA DE SOUSA** - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

## ALUGA-SE

**LOJA c/ 160 m2**, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

**ALUGA-SE PEQUENO APARTAMENTO** em Espinho, muito bem localizado, ideal para casal ou pessoa só. Com garagem. Telef. 227342827 (dia) - 227345505 (noite). Tlm. 962903963.

**ALUGA-SE CASA** no centro de Espinho, mobilada e equipada. Aluguer temporário. Telef. 227341707.

**CASA EM ANTA c/ 2 quartos grandes**, sala, cozinha, marquise e c. banho. Grandes áreas. Telef. 220808729.

**ALUGAM-SE QUARTOS**, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

**ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3**. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

**ALUGO LOJA DE ESQUINA**, c/ 52 m2 + 10 m2 de cave. Centro de Espinho. Renda baixa. Telef. 227313721.

**ALUGAM-SE ARMAZÉNS**, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

**APARTAMENTO MOBILADO** - Rua 37 (ao lado da Fosforeira), a técnicos, professores/as e ou profissões similares. Telef. 227346088 - 963156006.

**ALUGA-SE 1 A 2 QUARTOS** em casa devoluta. Ano lectivo a professores/as, c/ cozinha totalmente equipada, máq. roupa. Telef.: 227341459 - 227350589 - 917959225.

**CASA EM NOGUEIRA DA REGEDOURA**, c/ 2 quartos, 2 salas, WC, cozinha, garagem e jardim. Telef. 220803805. Tlm. 918545008.

**APARTAMENTO MOBILADO**, Rua 37 (ao lado da Fosforeira), a técnicos, professores/as e profissões similares. Telef. 227346088. Tlm. 963156006.

**2 APARTAMENTOS** na zona central de Espinho. Telef. 227341784.

**ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos**, sala, WC, cozinha. Falar: Rua 11, n.º 769 - Espinho. Telef. 227314714.

**ALUGA-SE CASA TIPO T1** - Rua da Estrada - Paramos. Telef. 227342090. Tlm. 919888994.

**APARTAMENTO** totalmente equipado, a professores/as ou profissões similares. Telef. 227343808.

## MÉDICOS

**DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES** - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

## OFERTAS

**MOTORISTA DE PESADOS** profissional, c/ serviços públicos e carteira profissional de táxi. Idade 47 anos. Pessoa só e disponível. Telef. 227340002 (Espinho).

**SENHORA** oferece-se para serviços domésticos. Experiência em cozinha. Tlm. 916863164.

## PASSA-SE

**PASSA-SE LOJA** de 300 e mais. Rua 29. Informa: 918991275.

## PRECISA-SE

**AJUDANTE (M/F)** de Cozinha de Restaurante, em Espinho. Tlm. 919430452 (entre as 15 e as 18 horas).

**COSTUREIRAS** para arranjos de roupa, para trabalhar no local. Contactar: 919925995.

**DISTRIBUIDOR INDEPENDENTE** procura 4 vendedores c/ ou s/ experiência para actividade empresarial. Formação. Excelentes lucros. Tlm. 936476937 - 967390780 - 917167564.

**CONFETARIA MON CHERRY** admite Empregada (m/f) c/ folga ao domingo. Telef. 227322306.

**ENGOMADEIRA** para atelier de costureira, em Espinho. Tlm. 919925995.

**RESTAURANTE** precisa Empregadas de Cozinha e Empregadas/os de Mesa. Telef. 227441443.

## PSICÓLOGO

**PSICÓLOGO - CLÍNICO PSICANALISTA** - António de Lima Nogueira - Crianças - Adultos - Casais. Consultórios: Paris / Espinho - Rua 26, n.º 641 - 1.º Esq. - Espinho. Telef. 227323897.

## SERVIÇOS

**PROFESSORA 1.º CICLO** toma conta de crianças dos 5 aos 10 anos, a partir de Setembro. Em Espinho. Tlm. 917371506.

**ESTOFADOR** - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

**ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍCTOR LANCHAS** - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

**PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL** - Remediações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

## TRESPASSES

**LOJA** - Rua 19 c/ cave. Tlm. 966494588.

## VENDE-SE

**VENDE-SE / ALUGA-SE** - T1 recente e mobilado. Junto à Estação da CP - 75.000 € / 325 € Tlm. 964451712.

**VENDEM-SE 2 garagens** juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

**VENDE-SE T2+1** - Área total 180 m2 c/ garagem individual. Leira de Relva. Contactar o próprio: 914298397.

**VIVENDA DE LUXO** - 4 frentes, a 5 minutos de Espinho. Vende-se ou permuta-se c/ apartamento ou terreno em Espinho. Tlm. 917558221.

**T4 DÚPLEX e T3** no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

**VENDE-SE ou PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750 m2 e c/ 70 mts.** de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

**T2 C/ NOVO**, em Espinho. R/C, 90 m2, perto do centro e dos acessos à IC1, garagem, venda com o recheio. Bom preço. É negociável. Tlms.: 912197343 - 965861766.

**VENDE-SE T2+1** em Valadares, a 500 mts. da praia, c/ novo. Garagem individual / aquec. central. 130.000,00€ (negoc.). Tlm. 912248228.

**TERRENO** de 4 200 m2, c/ ± 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

**CASA R/C E ANDAR:** a 500 m centro Espinho, r/ c área 80 m, destinada a comércio, c/ despensa, cozinha, WC, churrasqueira, lavandaria e garagem p/ 2 carros. Andar com cozinha, despensa, sala comum, 3 quartos, WC e terraço área 15 m. Contactar: 227313535 ou 916180349.

**VENDESE T2 - CENTRO DE ESMORIZ** - 125 m2, c/ lugar de garagem e arrumos. Transportes públicos à porta. 77.315,00 Euros (15.500 cts.), pela urgência. O próprio. Tlm. 934062419.

**VENDE-SE T3** no centro de Espinho. Vidros duplos, lareira e garagem individual. Telef. 227622769.

## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

«Defesa de Espinho» - 3725 - 2003-08-21



**DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS**  
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

## Anúncio

(1.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber, que no dia 21 do mês de Outubro de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Semião Gomes Pinto & Filhos, Lda., residente Av.ª Central Norte, n.º 471 - Paramos/Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101152.9/01 para pagamento da dívida de: 7.731,23 a que acrescem juros de mora e custas Eur (sete mil, setecentos e trinta e um euros e vinte e três cêntimos), referente a CRSS/Aveiro.

É fiel depositário Semião Marques Pinto, residente Av.ª Central Norte, n.º 471 - 4500 Paramos, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até às 16h00 do dia anterior ao designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101152.9/01 contra Semião Gomes Pinto & Filhos, Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 15.500,00 Eur (quinze mil e quinhentos euros), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% da valor base.

No acto da venda deverá ser depositada

a importância de 1/3 desta, na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abre-se à logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

## DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

**Verba n.º um** — Uma serra de fita, máquina de serrar madeira para aduelas, eléctrica, marca Pinheiro-metro embolantes, com 3m x 1,20 x 1,20 de mesa, em ferro fundido escuro na base incluindo mesa de cor verde garrafa, no valor de 2.500,00 euros.

**Verba n.º dois** — Uma máquina de juntar madeira de duas faces (juntar aduelas) com 2,5 de comprimento movível até 5 metros, 2 metros de altura e 1 de largura, marca Anton Sohne-Fensburg, no valor de 13.000,00 (treze mil euros).

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu, Maria Eugénia André de Oliveira, escrevi, o subscrevi.

Espinho, 2003-08-11

O Chefe de Finanças,

a) **Daniel Ferreira Dias**

## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

PARAMOS

† João de Oliveira Vinhas

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 26, terça-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos. Desde já agradecemos a quem comparecer.



Domingos Correia de Sá e Santos

† Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro e neto vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 26, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



ESPINHO



PEDRO LUÍS OLIVEIRA PINTO DE SÁ E SILVA

Missa de Aniversário

Há 7 anos que o Pedro nos deixou.

Seus pais, irmão e demais família, participam que por sua alma, será celebrada missa na próxima sexta-feira, dia 22, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos, agradecendo a todos os amigos que possam estar presentes.

Espinho, 21 de Agosto de 2003

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306  
962 788 407

24 horas por dia



SILVALDE

Zulmira Miquelina dos Santos

(Viúva de Joaquim Ferreira de Sá)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, será celebrada, dia 24, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Silvalde, 21 de Agosto de 2003

Maria Carlinda Ferreira de Sá Barbosa  
Maria Zulmira Ferreira de Sá Relvas  
Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa  
Dr. Duarte da Silva Relvas



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Joaquim Catarino de Araújo

8 Anos de Profunda Saudade

Esposa, filhos, irmãos e restante família, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, segunda-feira, dia 25, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quem possa comparecer.

IDANHA - ANTA



Ana Maria da Rocha Pinto

(Esposa do Sr. José Pereira Pinto ex-funcionário do Centro de Saúde de Espinho)

Agradecimento

Seu marido, filhos, nora, genros, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, todas as provas de carinho e amizade, quando do funeral e missa do 7.º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 21 de Agosto de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

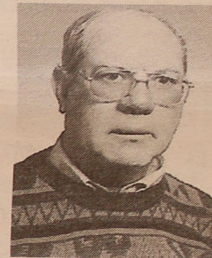


SILVALDE - ESPINHO

Manuel dos Santos Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 24, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.



Esposa: Maria Aurora Teixeira da Costa  
Filhos: Otilia Teixeira Santos  
Domingos Manuel Teixeira Santos

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

DE vende-se no Café Harmonia (Anta)

DE vende-se no Quiosque Avenida 8 (Av.ª 8)

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

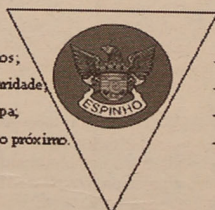
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9.º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altiuísta

ENTÃO:

Inscreve-te

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

† Serafina Soares Pereira

3.º Aniversário do Falecimento

Recordando com muita saudade o seu ente querido, seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que dia 5 de Setembro, sexta-feira, às 8 horas da manhã, será celebrada missa por sua intenção, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Espinho, 21 de Agosto de 2003

José António Pereira Nogueira  
Maria Margarida Pereira Nogueira  
Dra. Regina Celeste Soares Pereira  
Fátima Arteiro Pereira  
José Manuel Cunha Oliveira  
Dr. Fernando Rodrigues da Rocha

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (22) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Sábado (23) - PALVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Domingo (24) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Segunda (25) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Terça (26) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Quarta (27) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quinta (28) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO T2 - C/ e s/ mobília \* T3 mobilado \* Lojas

LAPA / P. CORTEGAÇA T3 - Novo \* T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse Café Restaurante - Rua 19 Escritórios p/ serviços - Rua 19

Vende-se ESPINHO - T2+1 - Novo \* T1 - Usado \* T2 - Usado - Centro LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA T2 e T3 - Novos \* Terreno - Moradias - Nogueira

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

Em Anta, na Rua de S. Martinho há um contentor junto ao número 585, que de vez em quando encontra-se tombado, com o lixo espalhado. Por um lado, a falta de civismo de quem derruba o "posto móvel" ambiental e, por outro, também a falta de civismo de quem dispersa o lixo, indiferente à qualidade de vida de quem habita na área ou por lá transita (com maior agravamento para os peões).



## Na Rua de S. Martinho – Anta De dia e de noite...

Na Rua de S. Martinho é preciso fé (em quem de direito resolve o problema) e paciência (que também se esgota...) dos moradores!

Alguns, já exasperados com a situação que, aqui e ali, lhes afecta a qualidade de vida, patente aos olhos e aos narizes..., já diligenciaram no sentido de se pôr cobro a esta imprudência ambiental.

O presidente da Junta as-

segura que, não obstante, a sua preocupação pelo facto que em nada abona Anta e, particularmente, a Rua de S. Martinho, ressalva que a situação será brevemente analisada pela Câmara Municipal, dado que se trata "de uma área urbana" e "o vereador Manuel Rocha está sensível ao problema", mas lamenta que "muitas pessoas sejam prejudicadas por algumas

pessoas que não têm respeito pelos outros, derrubando os contentores e espalhando o lixo na via pública."

Napoleão Guerra regista igualmente com desagrado os "contentores incendiados", repudiando ainda quem partiu os sinais sinópticos de trânsito "na sua totalidade na freguesia" em "actos condenáveis."

Lúcio Alberto



### OPINIÃO

#### NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

## Um jardim à beira-mar plantado!...

*"Já a formiga tem catarro",  
Era um dito assaz bizarro,  
Que enchia o peito alvejado!...  
Tinha elogio precoce  
Um sabor delicia-doce  
E um quê aveludado!...*

*Mas as outras formiguinhas,  
Já não brincam às casinhas  
E não vão à marmelada!...  
São devoradas p'la chama  
Na floresta que nos ama,  
Reduzida a cinza e nada!...*

Já lá vão quase vinte anos e ainda recorro, com alguma tristeza, a seguinte cena infantil:

O quarto onde brincavam dois meninos tinha um quadro preto. As crianças começaram a desenhar no quadro. Um dos meninos era talentoso, hábil e trabalhador e fez nascer do pau de giz uma pequenina obra de arte retratando a natureza. Não faltaram, portanto, as árvores, as flores e a montanha.

Entretanto, das mãos de outra criança, só saíram garatujos. Algum tempo decorrido, esta, revoltada, num ápice, riscou primeiro, e desfez depois, apagando com uma esponja, o bonito trabalho do seu companheiro.

Como não era capaz de fazer melhor nem tão bem, desfez. O seu coração não tinha sensibilidade e, dentro de si, germinaram facilmente, com o tempo, maus instintos, inveja, egoísmo e a sede de destruição.

Eu já vi crianças cegas com um interesse profundo pela natureza que as rodeava. E todos nós, encontramos tantas outras, com bons olhos, mas completamente indiferentes e incapazes de darem um passo para regar uma flor ou ter vontade de ajudar ao plantio duma árvore.

Todas as crianças deviam aprender a fazer bem com os que sabem mais e todos os que sabem, deviam revelar, sem distinção, os seus conhecimentos!...

Vivi sempre rodeado de árvores. Quando cheguei a Espinho nos fins dos anos vinte, a vila era um jardim. Até o campo da feira, em frente à escola, muito embora pelado e duro, tinha duas grandes araucárias que ainda hoje lá se encontram, imponentes

e sobranceiras ao Parque João de Deus que nasceu nos princípios dos anos quarenta, para se tornar no melhor "pulmão" da nossa cidade.

De resto, a nossa terra era um verdadeiro palmeiral!... Além das "históricas" e românticas na Avenida 8, havia palmeiras espalhadas em tudo que era sítio: nos largos, nos quintais, nas mini quintas e nos jardins.

Pergunto eu: As existentes, que, felizmente, ainda são muitas, quantos anos terão? Eu vi-as crescer e também a abater algumas, e meditei, tantas vezes, nos anos que são necessários para que determinadas árvores cresçam até que se tornem adultas.

Há cinco anos, na minha terra natal, morreu uma árvore de fruta do meu tempo de menino. Uma irmã dessa árvore encontra-se muito doente e como tem a "coluna vertebral" num feixe, farta-se de gemer quando está carregadinha dos seus dulcíssimos "filhotes"! Ou me engano muito, ou qualquer dia vai fazer companhia à irmã, e lá se vão as ameixas que dessedentaram várias gerações!...

Sou velho amigo de duas "majestosas" árvores centenárias e demais "família". Todas formam um pequeno carvalhal que nos abriga da canícula. No Outono, ao cair da folha, as suas hastes desenham um adeus, mas voltam sempre na Primavera com os chapéus de sol esverdeados.

Uma vez fiz-lhes uns versos, semelhantes a uma oração para que Deus as proteja dos vendavais e doutras coisas ruins, porque tenho amor a tudo de bom que me rodeia e saudades do tempo em que o poeta, dizia, sentindo na alma, que Portugal era um jardim à beira-mar plantado!...